

# Centenas de filhos da miséria violentamente despejados do albergue da rua da Harmonia

## JORNAL DO POVO

ANNO I

Rio, sexta-feira 19 de Outubro de 1934

NUMERO 10

### 190 moradores foram levados, debaixo de tiros e bordoadas, para a Casa de Detenção, enquanto os restantes eram jogados á rua

#### MULHERES GRAVEMENTE DOENTES DEPOIS DE PASSAR A MADRUGADA AO RELENTO, FORAM TRANSPORTADAS PELA AMBULANCIA DA ASSISTENCIA

O Albergue Nocturno da rua da Harmonia pertence ao Governo Federal sendo controlado pela Policia Civil, na pessoa do major Mourão. Bem perto delle, a municipalidade do Districto Federal acaba de construir um novo alber-

guedadeiramente terrivel, para os moradores do albergue.

E o resultado disto? Logo, começaram a chegar os carros de presos. Já sendo cheios e saindo. Levaram, até cerca das 3 horas, mais de 190 homens, classificados pela

var algumas mulheres, cujo estado de saude era doloroso e as quaes foram jogadas, durante a noite, na rua, ao relento. Um dos despejados nos explicou:

— Foi uma brutalidade sem nome. Passamos uma noite de ter-

Este continuou:

— Olhe aqui. Eu estou desempregado ha bastante tempo, tenho mulher e filhos. Mora commigo uma irmã. Esta trabalhava e, com o salario della, todos nós comiamos. Mas não podiamos, ao mesmo

— Sou cosinheira. Chamo-me Elidia. Mas doeci e perdi o emprego. Veja aqui esta perna..

Mostrou-nos um perna lavrada de feridas cobertas de panno.

A outra, a marçenta, indicou-nos a moleta. Scu alcijada. Flour



Este quadro, por si só, vale pela mais tremenda das acusações contra a organização social em decomposição

gue, chamado da "Boa Vontade". Este ultimo começa a funcionar hoje, mas só recebe pessoas a noite, as quaes pela manhã terão de desocupar o lugar. Enquanto que, no albergue antigo, centenas de filhos da miséria tinham residencia permanente.

#### MADRUGADA DE PANICO

Terça-feira, pela madrugada, a Policia Civil deu uma batida no velho albergue, sob o pretexto de apanhar malandros. Entrou no sordido casarão á moda dos gangsters, empunhando revólveres e canos de berracha, atirando a torto e a direito, espantando homens, mulheres e criança. Foi uma madrugada de panico, ver-

policia como malandros, para a Casa de Detenção.

E os habitantes restantes? Estes foram despejados hontem, pela manhãzinha. Lá estão-elles, com seus trastes miseraveis, atulhados no terreno fronteiro ao albergue, em frente ao portão do casarão onde funciona o Serviço de Peste, pelos alpendres do Armazem de Café e dos Trapiches.

#### O DESPEJO E SUAS CONSEQUENCIAS

O Diário do Povo ouviu ouvir, hontem, á tarde, algumas das pessoas despejadas. Foi um quadro verdadeiramente penoso, o que deparamos.

No local nos disseram que, pela manhã, a ambulancia da Assistencia Publica appareceu alli para le-

ror. Tiros, espancamentos, prisões. Levaram muitos homens que disseram ser malandros. Mas, não é bem assim. E' necessario comprehender. Perdemos o emprego e passamos semanas e mezes sem encontrar outro. Muitos desanimam, perdem toda a força moral, ficam relaxados. Então, a policia chega e prende como malandros. Mas, de quem é a culpa? Não se perde o emprego, para passar fome e morar num albergue como este, porque se queira, se ache bom. Isto se verifica como consequencia do regime.

Os soldados que estavam alli de passagem, por curiosidade, pois bem perto está um quartel, apotaram as palavras daquelle desempregado.

tempo, pagar casa. Por isso nos encontravamos aqui.

#### PERDEU O EMPREGO

Noutro grupo, escutamos uma moça. Morena, dentes cariados.

— Trabalha, companheira?

— Sim, trabalhava até segunda-feira. O que eu ganho é o suficiente apenas para não morreremos de fome, eu e minha mãe. Chamó-me Judith. Era operaria de uma fabrica de botões, em São Christovão. Mas, como a Policia bateu aqui na madrugada de segunda-feira, fiquei presa junto de minha mãe, que se acha adoentada, e perdi o emprego.

#### OS DOENTES

Adiante, duas mulheres, uma negra e outra amarelenta. Interrogamol-as. Uma nos disse:

assim num desastre a bordo. Ultimamente, cai doente de pneumonia e estou, aqui, morrendo. Tenho este filhinho, que nada pode fazer, porque ainda é menino.

Perguntamos-lhe:

— De quem a culpa desta sua situação?

A companheira negra olhou para a outra e respondeu:

— A culpa é do governo. Pois quem é que nos botou na rua? Não foi a Policia? E a Policia não é do Governo?

Proseguimos. Surgiu-nos ao lado — e isto bem defronte do Serviço de Peste — um velho morador do albergue, com um prato de lata na mão. Tinha a cara cheia de lepra.

(Continúa na 7.ª pagina)

# O Magisterio fluminense e o "socialista" snr. Ary Parreiras

## UMA GREVE EM PERSPECTIVA

o Estado do Rio de Janeiro, aqui junto á Capital da Republica, delapidado durante muitos annos por uma politicagem sordida, é dos que pelor pagam o professorado.

Com o advento do "socialista" Sr. Ary Parreiras, technico em não gastar dinheiro, o magisterio fluminense allmentou a doce esperança de sahir da miseria négra em que vive, dadas as affirmações do Interventor, feitas repetidamente, em discursos padronizados, de que na solução do problema educacional está a chave da solução de tudo mais, conceito aprendido com "educadores" mais ou menos desprevenidos.

Em seguida vinha sempre, para atrapalhar, a citação da obra de Lounatcharsky, na U. R. S. S. que foi, dizia elle, quem garantiu a estabilidade da Revolução...

Tendo sido obrigado a conceder um pequeno augmento a "todo" o funcionalismo do Estado, no anno passado, incluiu tambem o professorado primario, deixando, inexplicavelmente, de lado os professores dos estabelecimentos de ensino secundario.

Ao ridiculo e irregularidade do augmento concedido ao magisterio accresceu a manutenção de uma situação insustentavel e que representa nem mais nem menos do que uma vil exploração que o Estado exerce, justamente contra a classe que maior consideração e assistencia devia merecer.

Trata-se do caso das adjunctas interinas que percebem a ridicularia de 120\$000 mensaes e sem direito ao pagamento das férias.

Todos os annos, dada a exiguidade do quadro de professores effectivos, o Estado é obrigado a nomear grande numero de professoras interinas.

Essas moças, depois de submettidas a um concurso de titulos, complicado e dispendioso, e onde se commettem as maiores injustiças, são mandadas justamente, para os lugares de mais difficil acesso, sujeitas á grandes despesas, ao pagamento de pensão, além dos grandes sacrificios de viagem e da permanencia em localidades extranhas, longe dos seus e sem a menor protecção.

Quasi todas gastam mais do que ganham e mantem essa situação precarissima na esperança de contarem tempo para uma effectividade que nunca vem ou vem cheia de injustiças, atingindo as privilegiadas pela camarilha politica que explora o Estado e vae continuar a explorá-lo.

Pois bem, essas professoras interinas de que todo o anno o Estado necessita, tem as mesmas obrigações das effectivas que percebem 225\$000.

Accresce que com a desorganização administrativa que actualmente impera no Departamento de Educação do Estado, sob a direcção de um outro "socialista" — o sr. Nobrega da Cunha — os titulos dessas professoras são retidos durante varios mezes, ficando ellas, sem receber, sujeitas aos maiores vexames. Agora mesmo reira de professor, e attribuindo-lhe vencimentos dignos.

um facto muito grave está se passando sob as vistas dos dois "socialistas".

O Departamento de Educação deixou que o quadro fosse excedido por falta de controle.

Ficou assim, grande numero de professoras nomeadas no principio do anno, sem poder receber seus vencimentos até agora.

Emquanto isso, o "socialista" Nobrega da Cunha, fillado a um dos "partidos" da politicagem estadual, nomeava e regularizava a situação a algumas senhoritas protegidas pelos "pagés" do partido, sem ao menos terem prestado o concurso regulamentar.

Tudo isso vem causando grande indignação no professorado fluminense, que já não se deixa mais levar por "cantigas" da celebre Federação de Professores, nucleo de reaccionarios e aproveitadores da classe, e está disposto a se movimentar no sentido de exigir do "socialista" Ary Parreiras, o decreto regulando a carreira de professor, e attribuindo-lhe vencimentos dignos.

# A escolha de uma comissão para receber a Cardeal Leme agita os trabalhos da Camara

## ESTRIBADO NA DOCTRINA "DO GRANDE SABIO JESUS CHRISTO", O SR. ACYR MEDEIROS INVESTE CONTRA O SENHOR MARIO RAMOS E O VATICANO — MAIS ALGUMAS FAMILIAS SEM PÃO, PARA QUE OS TURISTAS SEJAM BEM RECEBIDOS

A sessão de hontem foi aberta sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Havia 54 deputados na casa.

### UMA COMISSÃO PARA RECEBER O CARDEAL SEBASTIAO LEME

Sobre a acta pede a palavra o senhor Mario Ramos, justificando um requerimento que pede a nomeação de cinco deputados para receber, em nome da Camara, o cardeal Sebastião Leme, de regresso de Buenos Aires.

### PELA ORDEM...

O sr. Antonio Carlos põe em votação o requerimento do sr. Mario Ramos.

O sr. Acyr Medeiros pede a palavra pela ordem, manifestando-se contra o requerimento. Allega o representante profissional que "emquanto a massa trabalhadora sofre fome e oppressão, o cardeal se mostra indifferente".

### CITANDO JESUS CHRISTO

O sr. Acyr Medeiros reforça seus argumentos citando as seguintes palavras de Jesus Christo: "O meu reino não é deste mundo". Baseado nesse conceito o sr. Acyr Medeiros combate as pompas religiosas e o acumulo de riquezas nas arcas do Vaticano. Manifesta-se contra "a caridade humilhante".

Declara-se favoravel á doutrina "do grande sabio Jesus Christo".

### VERIFICANDO A VOTAÇÃO

O sr. Acyr Medeiros termina. O presidente submete a votos o requerimento Mario Ramos, que é dado como approvado. Mas o sr. Acyr Medeiros pede verificação de votação.

Feita a contagem, apura-se que 35 votaram a favor e 6 contra. Votaram contra os srs. Alvaro Ventura, Acyr Medeiros, Bergamini, Plínio Tourinho, Guaracy Silveira e Francisco de Moura.

**JORNAL DO POVO**  
COMITE' DE DIRECCAO  
Apparicio Torelly  
Antonio Soares de Oliveira  
Clovis Caldeira  
Ramiro Souza Cruz  
Santa Rosa

ASSIGNATURAS  
Anno ..... 50\$000  
Semestre ..... 30\$000

VENDA AVULSA  
Rio e Nitheroy ..... 100 réis  
Interior ..... 200 réis  
Numero atrasado ..... 200 réis

REDACÇÃO E ADMINISTRACAO  
Rua 13 de Maio, 35-4-Sala 406  
Telephone 2-6977

CORRESPONDENCIA  
Cartas com valores, registrados, cheques, vales postaes, etc., dirigidas a

APPARICIO TORELLY  
Rua 13 de Maio, 35-4-Sala 406  
Rio de Janeiro

reira de professor, e attribuindo-lhe vencimentos dignos.

### UM VOTO ARRANCADO A GANCHO

O sr. Pedro Rache votou a favor do requerimento.

Mas foi preciso que os srs. João Alberto e Olegario Marianno, que o ladeavam, suspendessem-no pelos sovacos. O sr. Pedro Rache votou rindo. Os srs. João Alberto e Olegario Marianno riam tambem...

### A COMISSAO

O sr. Antonio Carlos nomeia afinal a seguinte comissão para receber o cardeal Sebastião Leme: Mario Ramos, Velloso Borges, Godofredo de Menezes, João Alberto e Wolfenbuettel.

Em seguida o sr. Antonio Carlos dá como encerrada a discussão de diversos requerimentos. E depois fala o sr. Leão Sampaio, contrariando o parecer da Comissão de Orçamento, que rejeitou um projecto de sua autoria.

### MAIS ALGUMAS FAMILIAS SEM PÃO

Por fim pede a palavra o leader catholico do Ceará, sr. Waldemar Falcão. Justifica um requerimento de sua autoria, criando logares de inspectores de turismo.

Findo o discurso o sr. Falcão explica á reportagem a finalidade de seu requerimento:

— O que eu pretendo — dizia elle — é criar logares de inspectores de turismo. Assim os turistas serão recebidos por pessoas bem vestidas, falando perfeitamente linguas estrangeiras, e que prestarão aos visitantes todas as informações necessarias. Foi um pedido do Guinle.

Victorioso o projecto do sr. Falcão, os cicronis do Caes do Porto ficarão sem emprego. Suas familias irão sofrer privações. Mas em compensação, os argentarios estupidos que vierem ao Brasil gastar dinheiro nos casinos dos Guinles, terão o prazer de tratar, no desembarque, com pessoas bem vestidas, que falem correctamente as linguas dos imperialistas... Isso agrada aos Guinles. O sr. Waldemar Falcão apresenta o projecto á Camara e approvará. Está certo...

# As eleições no Districto Federal

## JUNTAS QUE NÃO FUNCIONARAM

Continuaram a não trabalhar as juntas 7.ª, 16.ª, 18.ª, 19.ª, 22.ª, 23.ª e 24.ª havendo funcionado pela primeira vez as de números 15, 17, 20 e 21.

## SECÇÕES JA' APURADAS

Foram terminadas hontem as apurações das secções 1.ª, 2.ª, 4.ª e 5.ª da Candelaria, sendo o seguinte o resultado por legendas:

## PARA DEPUTADOS

União Operaria e Camponeza	
1.ª secção	13
2.ª secção	10
4.ª secção	5
5.ª secção	12
Total	40

Frente Unica	
1.ª secção	76
2.ª secção	77
4.ª secção	72
5.ª secção	81
Total	306

Partido Autonomista	
1.ª secção	33
2.ª secção	36
4.ª secção	41
5.ª secção	38
Total	148

## PARA VEREADOR

União Operaria e Camponeza	
1.ª secção	15
2.ª secção	10
4.ª secção	5
5.ª secção	8
Total	38

Frente Unica	
1.ª secção	67
2.ª secção	75
4.ª secção	107
5.ª secção	85
Total	334

Partido Autonomista	
1.ª secção	43
2.ª secção	49
4.ª secção	41
5.ª secção	51
Total	184

Amanhã daremos o mappa completo da votação avulsa.

## Um candidato "esbulhado"

Na 5.ª junta não foi apurado um voto para o "Dr." Jacarandá que, ante isso, protestou, a exemplo do sr. Mauricio de Lacerda, fazendo um pequenino comico dizendo que a mesa apuradora estava "pelvaricando"...

Os que não têm coragem de appa-

## AS ELEIÇÕES EM S. PAULO

### Intensa perseguição policial contra os militantes de vanguarda

S. PAULO, 17 (Do correspondente). — O comparecimento do P. C. B. ás urnas deu-se aqui em condições anormais. Só quarta-feira é que a legenda "União Operaria e Camponeza" foi registrada, e as cédulas começaram a ser impressas.

O partido pôde fazer publicações nesse sentido apenas quinta e sexta-feira; em tres ou quatro jornaes, nas secções livres.

Tambem foi difficil a distribuição das cédulas por causa da intensa perseguição policial que desde domingo se desencadeou em S. Paulo, contra a nossa vanguarda proletaria.

A maioria dos militantes que estava em contacto com a massa foi detida, e os outros não puderam mover-se a não ser com muita difficuldade.

Contudo, em Santos as coisas foram levadas de outra maneira, apesar de só sexta-feira á noite terem chegado all as cédulas.

Os bancarios foram all optimos colaboradores da causa do proletariado, nessa emergencia sobretudo na fiscalização do pleito.

## recer como integralistas

Tem sido notado pelos que acompanham a leitura das cedulas a frequencia e a uniformidade de uma chapa que encabeçada pelos integralistas (mais conhecidos por galinhas verdes) é completada pelos srs. Alberto Silveiras (chefe espirita e integralista), Pedro Viacqua (senador latifundiario no Est. Espírito Santo), capitães Frederico Trotta e Heitor Beltrão. Todos elles são pessoas gratas aos chefes integralistas com os quaes naturalmente, assumiram compromissos para poderem ser votados pelos mesmos; que se precaviam os trabalhadores que votaram em taes candidatos.

## O fiscal da União Operaria e Camponeza, protesta

Na 4.ª junta apuradora o fiscal da V. O. E. B., interpretando oCodigo Eleitoral, enviou por escripto á mesa um protesto contestando a forma pela qual a mesma junta presidente do Dr. Sussekind de nullos pelo referidoCodigo.

## Henriquinho, um!

Na 5.ª junta apuradora, sob a presidencia do Dr. Sussekind de Mendonça, apurava-se a votação para deputados quando S. S. desistidamente, cantou: Henriquinho, um! A sala inteira riu e, S. S. tornou a ler o voto austeramente.

A média diaria de votos apurados Da forma porque vão se conduzindo os trabalhos da apuração difficilmente teremos os mesmos terminados antes de dous mezes e isto si todas as turmas funcionarem conjunctamente, pois, caso contrario, só teremos os resultados desta eleição por occasião da outra daqui a 4 annos.

A turma que apura mais não conseguiu ultrapassar os 100 envelopes diarios, donde se conclue a realidade do que acima firmamos. Constateise que a Camara acha semi-desorganizado no edificio do Almirantado, predio em obras, bancos de um lado, mesas de outro; juntas apuradoras localizadas em locaes que parecem querer brincar de esconder com quem não conhece a disposição interna das mesmas. Imagine-se que 24.ª junta está localizada no andar terreo, enquanto que a primeira está no 2.º andar.

Ha mesas apuradoras que se promptificaram a trabalhar pela noite a dentro, no entanto o governo não fornece a necessaria alimentação para que esses funcionarios se desenvolvam, sem prejuizo para a saude, da tarefa que os incumbiram.

Emfim, de accordo com as facilidades e possibilidades permittidas a este jornal, nós daremos diariamente um mappa da votação alcançada pelos candidatos da União Operaria e Camponeza e demais partidos politicos.

## A APURACAO DO PLEITO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

OS TRABALHOS DECORREM COM MOROSIDADE

Os trabalhos de apuração do pleito, no Estado do Rio, decorrem, na maior morosidade.

Hontem foram abertas mais urnas, porém não apuraram todas as cedulas. Apuraram somente 100 cedulas da primeira urna e 50 das restantes.

O resultado conhecido até encerrarmos os trabalhos desta edição era o seguinte:

Partido Popular Radical, 43 para deputados federaes e 44 para estaduais;

União Progressista Fluminense, 36 para deputados federaes e 31 para estaduais;

Partido Republicano Fluminense, 34 para deputados federaes e 17 para estaduais;

Socialistas, 30 para deputados federaes e 23 para estaduais;

Evolucionista, 23 para deputados federaes e 21 para estaduais;

União Operaria e Camponeza, 14 para deputados federaes e 15 para estaduais;

Integralistas, 4 para deputados federaes e 2 para estaduais;

Liberdade e Trabalho, 1 para deputados federaes e 0 para estaduais.

## JORNAL DO POVO

### TABELLA DE ANUNCIOS

O JORNAL DO POVO, dentro de uma semana, iniciará a publicação de anuncios commerciaes. Para isso, já organizou uma tabella de accordo com as dimensões e a vasta circulação que já tem o nosso orgão no paiz.

A gerencia do JORNAL DO POVO já está celebrando contractos com diversas firmas desta praça e de São Paulo, sentindo-nos verdadeiramente desvanecidos com a auspiciosa acolhida que está tendo a nossa folha em todas as camadas populares.

Como ainda não tinhamos publicado a nossa tabella de anuncios, aproveitamos este ensejo para levar ao conhecimento dos interessados:

1.ª, 6.ª, 7.ª e 12.ª paginas, 20\$000 por centimetro de columna.

Outras paginas, 10\$000 por centimetro de columna. Pagina inteira 100\$000. Meia pagina 80\$000.

# O novo e o velho mundo Com o Lapis Vermelho O Integralismo á luz da analyse marxista

Por GUILHERME

Os trabalhadores do mundo inteiro preparam-se para comemorar dentro de vinte dias o XVII anniversario da Revolução Russa. Ha dezeseite annos, no dia 7 de novembro, os operarios, camponeses, soldados e marinheiros do antigo imperio czarista derrubavam o governo "socialista" de Kerensky e instauravam o seu proprio governo — o poder dos Soviets. Todos estão ao par da onda de infamias, de calumnias, de mentiras, de odio e de provocações que a União Sovietica tem levantado, no curso de existencia, no mundo capitalista. Desde o famoso "cordão sanitario" de Clemenceau e os dias tragicos da intervenção imperialista e da guerra civil até ás recentes provocações japonezas na fronteira mandchú, o capital financeiro internacional não tem cessado, um só instante, a sua faina de atacar, denegrir, insultar e caluniar a patria dos trabalhadores. Da União Sovietica, do Partido Bolchevique que preparou, organizou e dirigiu a Revolução de outubro, do proletariado russo que em aliança com os camponeses marcha victoriosamente rumo da sociedade sem classes, todas as infamias se tem dito. A verdade, porém, é que, á medida que passa o tempo, mais os factos vão demonstrando a inconsistencia, a falta de solidez, o cynismo e o "parti-pris" da classe dessa campanha de insultos, de calumnias, de mystificações e de mentiras. Os adversarios mais encarniçados da União Sovietica são obrigados a confessar, agora, que ella é o unico paiz onde não ha crise, onde não ha desemprego, onde não ha fome, onde todos trabalham e onde todos têm garantidos o seu pão, o seu tecto, o seu conforto, a sua instrução, em summa o seu direito a um nivel de existencia humano, o seu direito á vida. Os inimigos mais furibundos da União Sovietica são obrigados a reconhecer que a sua politica de paz — concreta, sincera, consequente e revolucionaria — é uma força que seria inutil e até ridiculo subestimar e que é a perseverança, é a tenacidade com que a U. R. S. S. executa essa politica que mais tem contribuido para frear — emquanto isso é possível, na situação e sob o regimen actuaes — o espirito de aventurismo guerreiro das camarilhas militar-fascistas do mundo capitalista em decomposição.

Mas, não é só. Os trabalhadores russos vão comemorar o decimo setimo anniversario de sua revolução em condições de vida como nunca tiveram sequer as camadas da aristocracia operaria dos paizes ditos "avangados" em suas épocas de "prosperidade", e isso é tudo. De paiz agrario e retardatario, a U. R. S. S. se transformou em paiz industrial, figurando em primeiro lugar em diversos ramos da produção e vindo logo abaixo dos Estados Unidos nos demais. Emquanto isso, que se passa no resto do mundo? Para não irmos mais longe, que se passa entre nós, no Brasil? Como as massas trabalhadoras do Brasil vão atravessar o 7 de novembro? Qual a sua situação? Como vivem ellas? Victimadas da mais torpe exploração e da oppressão mais feroz, as massas trabalhadoras das cidades e campos do Brasil vêem seus salarios baixarem, o custo da vida encarecer, o desemprego alastrar-se, os impostos, os fretes e os arrendamentos augmentarem e, como si isso não bastasse, a reacção precipitar-se contra ellas, através dos actos de brutalidade, dos attentados e das selvagerias mais hediondas e inominaveis. Os seus Syndicatos são assaltados e depredados, as assembléas e comícios proletarios e populares são dissovídios ou prohibidos, as organizações e a imprensa do proletariado e da população laboriosa são postas fóra da lei e mantidas na mais ferrenha illegalidade. E tudo isso, para que? Para garantir aos donos de fabrica — ao commendador Seabra, aos Rocha Faria, aos Crespi, aos Matarazzo — para garantir ás empresas imperialistas estrangeiras — como a Light, a Leopoldina, a Concessão Ford, a São Paulo Railway — para garantir aos coroneis feudaes o "direito" de viverem á tripa fórra, gastando rios de dinheiro em armamentos, aparelho de repressão, negociatas, etc., á custa da miséria, do sofrimento, da fome de milhões de trabalhadores das cidades e dos campos. E' para esse contraste edificante, entre o mundo novo em ascensão, o mundo socialista, e o velho mundo apodrecido, em decomposição, o mundo da exploração do homem pelo homem, o mundo capitalista, que chamamos a attenção dos trabalhadores. E' esse contraste que faz com que o 7 de novembro tenha, este anno, um significado mais alto e mais profundo para todos aqueles que querem lutar e lutam para conquistar, mesmo a preço dos maiores sacrificios, a sua liberdade.

## As despesas do Brasil

### A GUERRA, A EDUCAÇÃO, A AGRICULTURA, O TRABALHO

As informações officiaes sobre as despesas do Brasil, no periodo de abril a setembro deste anno apresentam sommas que merecem um comentario.

Nesse periodo, a despeza do Ministerio da Marinha attinge a quantia de 83.630:500\$000. O Ministerio da Guerra, no mesmo periodo, consumiu 123.770:290\$000, num total, para os dois ministerios, de 207.400:790\$000.

As despesas com o Ministerio da Educação e Saude Publica attingem apenas um total de Réis... 33.964:000\$000. O Ministerio da Agricultura dispendeu apenas Réis 16.163:100\$000. E o Ministerio do Trabalho, em tempo identico, Réis

6.658:100\$000. O total das despesas, para os 3 Ministerios — Educação e Saude Publica, Agricultura, e Trabalho — é de Réis... 66.785:200\$000.

Isso significa que os Ministerios da Marinha e da Guerra consomem 207.400:000\$000 no mesmo periodo em que a Educação e Saude Publica, a Agricultura e o Trabalho consomem apenas Réis... 66.785:200\$000. A differença em favor do armamentismo é de Réis 140.785:000\$000.

Frequentemente se ouve dizer que o problema brasileiro é um problema de educação. Outras vezes ouvimos dizer que o Brasil é um paiz essencialmente agricola. Outras ainda, que o Brasil tem de cuidar do desenvolvimento das forças de produção, do braço trabalhador. E sempre — isso sempre — ouvimos dizer que o Brasil é um paiz pafifista, que não pensa em guerra, que não cuida de se armar, que não pretende tomar parte na guerra imperialista que está sendo preparada em todo o mundo. Ahí está a demonstração que desmente profundamente essas afirmações. Emquanto tres Ministerios como os da Educação e Saude Publica, Trabalho e Agricultura dispendem apenas Réis... 66.785:200\$000, os Ministerios da Guerra e da Marinha dispendem, em igual periodo, 207.400:790\$000.

Donde se conclue que a Marinha e a Guerra consomem, no orçamento da despesa brasileira, cerca de 4 vezes a despesa de Educação, Saude Publica, Agricultura e Trabalho.

### A apuração e os trabalhadores

Os trabalhos da apuração do pleito de domingo estão correndo não sómente com uma incrível morosidade como também irregularmente. Ha todo interesse, de parte das camarilhas dominantes, em perturbar essa apuração, para escamotear os votos dados pelos trabalhadores á chapa de sua classe, aos candidatos da legenda "União Operaria e Camponesa". Não se diga que estamos fazendo um juizo leviand e precipitado. Absolutamente. Em primeiro lugar, não é preciso ser um portento de intelligencia para comprehender que a justiça é de classe e que, por por isso mesmo, a justiça eleitoral, principalmente, nenhuma confiança póde inspirar á população explorada pelos magnatas a cuja serviço ella se acha. Em segundo lugar, não se trata de uma simples suposição, mas de um facto cujo precedente já existe, pois todos se lembram do que foi, no anno passado, a apuração, não só no Rio de Janeiro como no resto do país: milhares e milhares de votos foram escandalosamente surripilados á "União Operaria e Camponesa." E' necessario, pois, que a Frente Unica de Luta contra a Reacção e o Fascismo esteja vigilante, fiscalizando com o maior rigor e a maior energia a apuração do pleito. E é necessario, sobretudo, que os trabalhadores desde já se preparem para responder com grèves e demonstrações de massas a toda e qualquer tentativa de roubo de seus votos.

### O escandalo das compras de armamentos

Até hoje, não se teve noticia do famoso inquerito "mandado abrir" pelo governo Getulio Vargas sobre o celebre escandalo das compras clandestinas de armamentos. O Jornal do Povo já deu ao governo uma indicação segura, que de novo reproduzimos: bastar-lhe-á ir á Fiscalização Bancaria para saber o nome por extenso do "chefe de gabinete do presidente da Republica" e "conselheiro intimo de varios ministros" que pagou 50 mil dollares dos industriaes armamentistas norte-americanos, a titulo de gorgeta... O governo é claro — não ignora esse detalhe e si nós lhe mostramos o caminho não é porque tenhamos a esse respeito qualquer especie de illusão, mas unicamente para demonstrar aos trabalhadores que nem o sr. Getulio Vargas, nem seus ministros, nem os que os cercam ou os que fingem que lhes fazem opposição têm interesse em desvendar os segredos desse inominavel escandalo. Pelo contrario. O interesse delles todos é abafal-o, é pôr uma pedra em cima delle. Foi assim no da banana. Foi assim no do cambio negro. Está sendo assim no das compras de armamentos. E será emquanto perdurar esse regimen de fome, de exploração, de negociatas e de guerra.

### Frente Unica contra a Reacção!

Os maiores crimes estão sendo praticados, na Hespanha, contra os trabalhadores, pela camarilha militar-fascista em que alli se está apoiando o governo "republicano" de Zamora-Lerroux. Cidades e aldeias inteiras têm sido bombardeadas pelos navios e aeroplanos da reacção hespanhola. As maiores atrocidades são cometidas contra os prisioneiros politicos. As condemnações summarias á morte sobem a varias dezenas. E' finalmente, numa caudal de sangue que as classes dominantes da Hespanha estão saciando o seu odio de classe contra os trabalhadores que lutam para melhorar de vida e pela liberdade.

Todos esses crimes horrosos deixam, porém, impassivel o mundo capitalista, o intitulado "mundo civilizado" da imprensa, da literatura e da retorica parlamentar

III  
Os theoreticos do integralismo comprehendem que o Brasil marcha a grandes passos para uma situação revolucionaria. Uma forma de impedir que esta situação revolucionaria se transforme em revolução, em liquidação violenta dos dois entraves centraes que se oppõem actualmente á evolução natural das forças productivas e das energias nacionaes: o latifundio e a oppressão imperialista, é tratar de desviar a consciencia revolucionaria que parte do proletariado e que se estende rapidamente para as camadas mais opprimidas pelo feudalismo latifundiario e a oppressão imperialista para formulas mais ou menos vagas e mysticas sobre a "revolução integralista". Por mais prolixamente que se procure, não se encontra na literatura integralista uma resposta clara e concreta a essas duas perguntas: Que deve fazer o povo brasileiro em face ao latifundio? Como se libertará o Brasil do jugo do imperialismo estrangeiro? O integralismo objectivamente em seu conjuncto e subjectivamente na pessoa de seus chefes e theoreticos, força de choque da contra-revolução latifundiaria e imperialista, em face ao rapido crescimento de uma onda popular profundamente anti-feudal e anti-imperialista, não póde, naturalmente, brincar com o fogo, fazendo-se echo desse sentimento popular com formulas anti-latifundiarias e anti-imperialistas claras e inconfundiveis. Mas, ao mesmo tempo, não póde erigir-se em defensor descarado do latifundio e do imperialismo, si não quer renunciar á sua tarefa especifica no momento, a tentativa de transformar-se em força contra-revolucionaria de massas.

Miguel Reale, um dos seus jovens "theoreticos", se safa habilmente de todos os problemas com a seguinte formulação: "A nossa luta immediata e fundamental é contra o capitalismo financeiro e o espirito judaico de açambarcamento monetario". E' claro que, enquanto se luta platonicamente contra o espirito judaico, enquanto se persegue trabalhadores judeus e pequenos commerciantes, se deixa em paz os verdadeiros representantes do capital financeiro, judeus ou arianos, recebe-se subvencões dos capitalistas e agiotas nacionaes e estrangeiros. O mesmo Reale manifesta-se sobre o latifundio da seguinte maneira: "Reunir as energias nacionaes e conduzir-as para a conquista da Terra, estendendo a toda a nação um communalismo semelhante ao das primeiras fazendas: fazer o homem agir ao lado dos outros homens, vencendo a dispersão das distancias geograficas, etc..." Isto em bom portuguez é reunir as forças da "revolução integralista" em torno do exemplo mais crasso do latifundismo agrario.

O "communalismo" das primitivas fazendas é a escravidão das populações africanas importadas ao

a soldo dos reis da finança, da industria e do commercio. Nenhuma voz desses "apostolos da liberdade" que vegetam por ali no exercicio da ingrata profissão de agular as massas contra o "espectro bolchevista", se ergueu ainda para protestar, em nome dos "immortaes principios de 89", contra as barbaridades e selvagerias que os generaes hespanhóes, sedentos do sangue proletario, estão praticando a frio nas regiões insurrectas da Hespanha. Isso demonstra como se accelera, como se torna cada vez mais rapido o processo de fascistização da burguezia, isto é, como predominam cada vez mais no seio desta, seus elementos mais patrioteiros, mais chauvinistas, mais retrogradados, mais reaccionarios. E mostra, ao mesmo tempo, a necessidade do proletariado se unir para decepar a cabeça da hydra da reacção que se levanta contra a sua classe e as massas populares em geral.

paiz, é o exterminio e a submissão violenta de homens e mulheres indigenas, é a exaltação do mais arbitrario, do mais oppressor dos sistemas de oppressão e exploração, é a idealização do coronel e do barão feudal do nosso interior. Depois destas definições que tendem a escamotear a verdadeira natureza do problema, Miguel Reale conclue com outra formulação mystica, sem conteúdo: "O problema brasileiro tem uma icongnita: o ideal", e, mais adiante: "A tensão espiritual que ha de dar ao mundo um typo novo de civilização, a civilização tropical, cheia de delicadeza e espiritalidade".

Sim, senhores, a civilização integralista com que sonham os theoreticos da contra-revolução é a da oppressão brutal das massas laboriosas sob o jugo do latifundio e da oppressão do capital financeiro, do aniquilamento da livre manifestação, das multiples civilizações, das nacionalidades actualmente opprimidas do Brasil, (indio-americanas, afro-americanas e africanas), do entrave ao desenvolvimento das forças productivas das grandes massas laboriosas da cidade e do campo!

Mas, não se diga que só procuramos o joven "philosopho" Miguel Reale como ponto de apoio para nossas afirmações. Gustavo Barroso diz: "Queremos um Estado totalitario com poder — poder e autoridade — autoridade firmada tanto na cultura das elites como nas realidades economicas"; isto é, um Estado das elites como Matarazzo, Crespi, Guinle, Rocha Miranda, etc. e das "realidades economicas", isto é, o controle financeiro do imperialismo estrangeiro, a deformação economica do paiz, a submissão de sua população aos interesses dos banqueiros imperialistas. "Faremos um Estado diferente de todos os outros Estados de que têm falado... um Estado que não está indifferente ás misérias da produção e aos choques de individuos e classes... como o Estado liberal-democratico que vos esmaga de imbecios, que depois de ter morto a borracha, está imbecilmente matando o café, o cacáu e o assucar... porém um Estado dynamo, um Estado motor, que em tudo intervem, tudo dirige e marcha á frente do povo, fazendo regularmente e regularmente as revoluções que as circunstancias sociaes do equilibrio instavel e as inherentes ao proprio progresso hoje obrigara os partidos ou as massas a fazer". Quereis programma mais claro? Gustavo Barroso erige-se em porta-voz dos fazendeiros, para proteger ainda mais o café, o cacáu e o assucar. Para elle, os 32 milhões de saccos de café queimados a expensas do suor, da fome e da sede do novo brasileiro, ainda são poucos.

Quer um Estado forte para resguardar ainda melhor os interesses de fazendeiros e açambarcadores nacionaes e banqueiros estrangeiros. Quer transformar o Estado "liberal-democratico" num Estado forte, numa "economia dirigida", a exemplo da N. R. A., para melhor poder defender os interesses da monocultura.

Quer prevenir com a extrema violencia fascista as revoluções das massas e coincide nisto exactamente com um representante liberal-democratico tipico das camarilhas dominantes. "Faremos a revolução antes que o novo a faça", phrase celebre de Antonio Carlos, presidente da Constituinte liberal-democratica, parece ter inspirado o furibundo anti-liberal Gustavo. E' que não se trata de uma discussão doutrinaría-jurídica sobre as excellencias do Estado liberal ou fascista. Trata-se apenas de discutir os methodos mais efficientes para resguardar os interesses das camarilhas dominantes de fazendeiros e capitalistas, que cambaliam ante o embate das massas laboriosas em pleno avanço revolucionario.

(continua)

## Consequências das perseguições aos trabalhadores

### UM CHEFE DE SECÇÃO DA CANTAREIRA, TRANSFORMADO EM ALGOZ DO PESSOAL, FOI BALEADO NA MANHÃ DE HONTEM

Com o título e subtítulo acima, publicamos hontem, com todos os detalhes, a ocorrência verificada em Nictheroy, em que, um condutor da Cantareira, após tenaz perseguição, alvejou a tiros o seu algoz, sendo preso em seguida.

O facto, como era de ver, foi divulgado pela imprensa burguesa, e os jornaes que não têm relações commerciaes com a empresa inglesa, (mas têm com outras) noticiaram o occorrido, mais ou menos como se passou. Porém, a Companhia não ficou satisfeita com os detalhes, e para desviar a veracidade dos factos, forneceu aos jornaes de Nictheroy, uma nota paga contando o "case" a seu modo.

Assim, os jornaes locais, depois de refastelados com a importância da publicidade fornecida pela gananciosa empresa, noticiaram o facto com visível parcialidade, torcendo em todos os detalhes a lamentavel scena de sangue.

JORNAL DO POVO, que esteve em contacto com o accusado, com a familia da victima e com as principaes testemunhas noticiou a

## POULET E CIA. ESPECULAM COM O CONFLICTO DE ANTE-HONTEM

### ESPALHAM BOATOS DE COM- PLOT TERRORISTA PARA JUSTIFICAR A REACÇÃO POLITICA CONTRA TRABALHADORES

O pessoal da Cantareira esteve agitado hontem. E' que depois dos acontecimentos verificados, começaram a correr boatos alarmantes de complots terroristas e outras provocações já conhecidas.

A nossa reportagem pondo-se a campo, logo apurou tudo. A cousa é muito simples: Pontet e Cia., continuam com suas manobras.

#### O COM- PLOT

O complot terrorista no final das contas resultava no seguinte: era um boato propalado pela Companhia para justificar a reacção e procurar desmoralizar o sindicato e a luta dos trabalhadores.

E o boato vem justamente quando se trata de discutir o já conhecido memorial, e a massa está disposta apezar de todas as trações e tradições, a conquistar as suas reivindicações.

#### OUVINDO UM OPERARIO

Procurando ouvir alguns operarios da Cantareira, interroguamos um motoneiro:

— Sou homem de poucas palavras — disse-nos, — mas o que está me parecendo é que a Companhia jogou Mario Motta contra os operarios para tirar partido. Estou certo de que os boatos espalhados hontem visam apenas impossibilitar a luta por nossas reivindicações. Daqui ha pouco, vão descobrir, tambem, bombas, metralhadoras e se duvidar, tanques e aviões de bombardeio.

Vão adiante. O povo e os trabalhadores de cá, já conhecem as manobras dos Pontets e seus agentes.

#### QUE HA COM A "IMBUHY"

Como perguntassemos o que tinha havido com a "Imbuhy", hoje, que andou dando marretadas para atracar, o motoneiro ficou um momento calado e depois como se estivesse em duvida, perguntou:

— Não é Monteiro o mestre da "Imbuhy"? Então que você quer? Basta a gente começar a se agitar um pouquinho...

O motoneiro interrompeu-se. Insistimos.

— E que mais?... para os tapaladores tremerem... concluindo o nosso informante.

occurrencia tal e qual como se passou, e pelo ambiente verificado, no Prompto Socorro, logo viu, pelo grande numero de altos funcionarios da Companhia, que ali compareceram, que os jornaes assalariados deveriam pender para o lado da victima, que é a pessoa de confiança do inglez, e que destaca as autorizações... e outras vantagens concedidas aquelles que militam na imprensa burguesa.

De facto, o noticiario desses jornaes, redigido por jornalistas acorrentados ao imperialismo inglez, foi tão parcial, que a opinião publica, logo verificou tratar-se de uma narrativa falha, eivada de inverdades, e que tem por finalidade prejudicar perante a justiça, a situação do trabalhador oprimido, que foi levado a pratica do delicto em consequencia da reacção que vinha soffrendo por parte de Mario Motta e da Companhia, que é neste caso a unica responsavel pela tragica occorren- cia.

"A Noite", chegou a noticiar a existencia de um complot para eliminar este mundo e o outro, mas não apontou um nome sequer das pessoas que o compõem.

E assim, com um cynismo revoltante, os jornaes burguezes vão deturpando criminosamente as occurrencias diarias ludibrian- do a boa fé do publico que lê.

As declarações da Cantareira, tão capciosas, não foram tomadas a serio; porque a população nictheroyense já conhece de sobra as manobras postas em pratica pelos dirigentes da empresa que exolora miseravelmente em dezenas de annos a população do Estado do Rio.

## A REACÇÃO NO MEXICO

### O clero, os "radicaes" e o governo

CIDADE DO MEXICO, 18 (U. P.) — O presidente da Republica do Mexico, sr. Abelardo L. Rodríguez declarou que o governo agirá com a maxima energia para impedir uma agitação nacional contra o programma governamental de educação socialista, accusando o clero e os estudantes das universidades radicaes como responsaveis pela intranquillidade.

Isso resultou no fechamento de quasi todas as escolas do Distrito Federal e de muitas outras de outros pontos do paiz.

## SYNDICATO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DE NICTHEROY

### CONVOCAÇÃO

"De ordem do companheiro presidente, realizar-se-á, segunda-feira 22, a Assembléa Geral extraordinaria para tratar de assumptos importantes, como seja o caso de Antonio Augusto Coelho, o qual está convidado a comparecer trazendo provas das denuncias e calumnias ao 1º thesoureiro deste Sindicato, Cyro Estrella Dias, e fazer a sua defesa.

Para essa Assembléa convidó todos os socios, pois se acha em jogo o criterio do honesto 1º thesoureiro, victima das ambições de Antnio Augusto Coelho, presidente fugido de suas funções, pois não encontrou apoio nos demais directores para a sua vergonhosa dictadura a deputado, ao lado de politicos profissionaes.

Essa assembléa realizar-se-á na sua sede social, á rua de São João 91, sobrado, ás 19 horas. — José Emygdio dos Santos, 1º secretario".

# As ameaças dos Srs. Plinio Salgado e Gustavo Barroso

## OS TRABALHADORES SE PREPARAM PARA A MASCARA DE FERRO AO ROSTO, COMO NO "CYCLO DA MINERAÇÃO"

### Jornaes suspensos e tres dias de sangue

Houve ante-hontem no "salão nobre" do Instituto Nacional de Musica uma reunião de integralistas, com o comparecimento do "chefe nacional", Plinio Salgado. Além deste, falou o chefe da milicia, Gustavo Barroso.

Não precisamos consultar as notas do nosso companheiro, que lá esteve na qualidade de simples reporter, para noticiar o que foi mais aquella reunião do organismo que a classe dominante custodia e protege, para impedir que os trabalhadores, as camadas populares, o pequeno commercio a pequena industria, o funcionalismo, o inquilinato pobre defendam efficientemente seu direito á vida.

Vamos nos limitar a transcrever os topicos mais interessantes da noticia que publicou, acompanhada de illustrações photographicas. Um jornal insuspeito, por todos os titulos ao integralismo — o "Correio da Manhã".

#### UMA "CINTA DE ENCANTO E SORRISOS"

Para mostrar, de inicio, a differença que ha entre as reuniões de operarios e operarias familiares, magros, exaustos, mal vestidos, que a policia aggride a baia nos syndicatos e esse ajuntamento de gente bem posta na vida, que quer

resolver os seus problemas a custo de maior exploração e oppressão do povo, transcrevemos a descrição do "Correio da Manhã":

"O elemento feminino era numeroso. Formava nos balcões uma cinta de encanto, de sorrisos, em torno da platea".

#### O SR. DANTAS ADOECEU...

Prosegue a noticia:

"Deveria falar em primeiro lugar o sr. Santiago Dantas, que, por motivo de molestia, não pôde comparecer".

#### O SR. GUSTAVO QUER SUBSTITUIR O EXERCITO, PELA SUA MILICIA

Teve a palavra, na ausencia do enfermo, o sr. Gustavo Barroso. Vejamos o que elle disse, segundo o proprio "Correio da Manna" registrou:

"O integralismo, diz elle, fará uma milicia que será a defensora da soberania interna ou externa do paiz".

#### JUSTIFICANDO A OPPRESSÃO

Para justificar a oppressão, e mostrar ao povo brasileiro que o melhor que tem a fazer é baixar o pescoço e aceitar a canga nazista com que lhe acenam os in-

tegralistas, eis o que allega o chefe miliciano:

"Aprecia os cyclos de civilização brasileira, mostrando que nunca houve liberdade no Brasil.

E cita o regimen das capitães hereditarias, de modo feudal para referir-se, em seguida ao cyclo dos engenheiros de assucar, da "casa grande", onde, "em cima está o senhor", e, em baixo, o escravo, preto ou indio, sob o chicote do feitor". Onde a tradição liberal? — pergunta.

Refere-se ao cyclo da mineração, quando o falscadei trabalhava de mascara de ferro ao rosto para não engulir a pepita ou diamante, e analise o primeiro imperio, com os fuzilamentos no Nordeste; o segundo imperio com eleições fraudulentas: a Republica com os "sitios", para completar com "a dictadura que elegeu a propria dictadura".

Bello programma...

#### AMEAÇAR "ESMAGAR" COM MUNISTAS E SOCIALISTAS

Conclue:

"Termina dizendo que de Piratininga, donde sahiram os bandeirantes que formaram a unidade da Patria com os ossos dos que ficaram mortos pelas florestas, partiu o grito da mãe do curupira para a união dos integralistas afim de esmagarem os socialistas e communistas".

#### "MÃE DO CURUPIRA" ?

Tomando nota da advertencia, que é dirigida ao proletariado em geral communistas ou não, restamos só uma adivinhação: será essa "mãe do curupira" o iniciador do movimento, o gr'ito primeiro, vindo de São Paulo, não o soltou o sr. Plinio? Então é a elle que se refere nesses termos o "eloquente" chefe da milicia? Vamos respeitar mais a sagrada instituição da familia.

#### AMEAÇA DE UM "GOLPE", QUE A POLICIA NÃO VE...

Agota vae falar o sr. Plinio. Registra o "Correio":

"Critica os estadistas brasileiros, dizendo-os inconscientes. E exclama, vibrante: "Dentro de um anno, ou os communistas darão o golpe ou daremos nós!"

Se fosse uma "revolução", como annunciam, vê lá se a policia permitia essas ameaças e ainda protegia as reuniões dos "conspiradores"...

#### DECLARAÇÃO DE AMOR AOS POLITICOS BURGUEZES

Um bilhete de amor do "chefe nacional" aos politicos burguezes, que extrahimos do noticiario do "Correio":

"Fala que o integralismo não visa acabar com os politicos, mas fazer com que todos trabalhem, em commum, pelo bem do Brasil".

#### IMPRESA FECHADA E TRES DIAS DE SANGUE

Por fim, o sr. Plinio ameaça, furibundo:

"E diz, sob palmas, que "quando o integralismo vencer, o communista estrangeiro será fuzilado", e que "os jornaes serão fechados durante tres dias para não poder noticiar o que farão contra o estrangeiro communista".

— Por que esse prazo certo — tres dias? O chefe galinha verde não faz por mais nem por menos? Talvez seus desejos, como os de Hitler, Goering e Goebels a respeito de Dimitrov, Popov e Tanef, sejam contrariados ainda mais...

Se o leitor duvidar do que ahí fica transcripto, taes os absurdos, procure verificar no "Correio da Manhã" de hontem, ao alto da 3ª pagina, em 3 columnas. Não precisa comprar esse jornal que o povo já não lê. Verifique de graça, folhando a collecção franqueada ao publico, á porta da gerencia...

## Interessante depoimento sobre as perseguições na Cantareira

### UMA CARTA ESCRIPTA ANTES DOS ACONTECIMENTOS E ONDE JA' SE APOSTAVA MARIO MOTTA COMO PERSEGUIDOR CONTUMAZ

A carta que transcrevemos abaixo ha dias que se encontrava em nossas mãos, mas devido aos atropellos naturaes dos nossos primeiros dias, não tinha sido publicada.

Sr. Redactor do Jornal do Povo — O motivo que me faz dirigir-lhe esta carta, é para agradecer-lhe o acolhimento dado pelo vosso jornal á carta de um passageiro, que houve por bem expor a injustiça que foi planejada contra mim, e ao mesmo tempo agradecer a este a publicação que fez. Desejo no entanto discriminar um pouco essas injustiças que datam de ha muito. Já me dirigi a tempos á Superintendencia Geral da Cantareira, clamando por justiça sem nada adiantar.

Há cerca de trez mezes fui demittido reaccionariamente pelo então chefe da Secção sr. Damaso Conceição, sob a allegação de que "eu havia faltado ao serviço em dia de domingo", como se isso não fosse humano e justo. Resultou no entanto que, devido á união de todos os companheiros, e á energia com que agiu o Sindicato, eu e mais trez trabalhadores como eu, punidos tambem injustamente, voltando ao trabalho, e foi afastado o chefe da Secção Carris. Não cessaram porém as manobras contra mim, e os chefetes actuaes, agindo talvez sob a influencia do encarregado da Secção que foi afastado, buscam pelos meios mais escusos e ignobéis, lançarem-me novamente no desemprego. E' sabido por todos os empregados da Cia., e mesmo pelo publico de Nictheroy, que entre os chefetes da Cantareira predomina o espirito de vingança, o absolutismo do cargo, e a grosseria das palavras.

Todos sabem que o Sr. Abilio Martins outra coisa não faz senão demonstrar publicamente a sua "educação", observando a todo e qualquer empregado em plena praça Martin Affonso, empregan-

do para isso, palavras que as consciencias repellem, e a moral condemna. Todos sabem a injustiça de que o despachante Meirelles é capaz, de praticar pois a pœ em pratica não só no escalamiento de serviço aos conductores e motoneiros, como tambem nos pedidos de licença, etc., onde, a par dessa injustiça elle colloca as palavras mais grosseiras, e não raro obscenas, que offendem a moral, sem duvida alguma. Do sr. Mario Motta, e para que se possa avallar da sua "perfeição" moral, bastará dizer que negou houvesse affirmado na 3.ª Inspectoria do Trabalho, que a Cantareira pagaria aos mensa- listas caso os horistas e diaristas desistissem dessa pretensão, como já é do conhecimento de todos. Pois agora, esse mesmíssimo sr. Mario Motta, provocador de discordias entre a classe, discordias essas que tem sido e serão repellidoas, porque todos nós as compre- hendemos, esse mesmo sr. affirmou que "eu seria demittido mesmo que isso custasse o seu afastamento."

O que é isso, senão uma vingança mal dissimulada? O que é isso senão discordias e discussões com os fins vergonhosos que se poderão conceber? As testemunhas que o sr. Abilio Martins "arranjou" para satisfazer seu odio, procurando a minha demissão, como poderão fallar a verdade, se se encontravam dentro da Estação, prestando as suas contas, e o incidente se deu na rua? Tudo isto sr. redactor, nada mais é que o product do espirito perverso de Mario Motta, Abilio Martins, Meirelles, etc., que querem vingar-se a todo o transe do empregado que não quer submeter-se aos vexames em que aquelles chefes são pródigos, e satisfazer os caprichos do Sr. Damaso Conceição.

Agradecendo a publicação desta, subcrevemo-me — João Wilson Moreno, fiscal da Cia. Cantareira.

O silencio do telegrapho em torno da situação de Cuba faz suspeitar que, naquella paiz, as massas oprimidas estejam em plena insurreição

# A crise arruina os pequenos proprietarios e commerciantes

COMO SE MOSTRA PREOCCUPADO COM A SITUAÇÃO O DONO DE UMA VILLA NO SUBURBIO — "O IMPOSTO, — EIS O DEMONIO DE SEMPRE!" — EXCLAMA UM VAREJISTA  
Proseguindo na enquete do JORNAL DO POVO

O Jornal do Povo, fazendo um inquerito sobre a situação do pequeno commerciante, publicou as declarações do presidente da Associação Commercial Suburbana. Esta Associação, não é como a sua collega da Rua da Alfandega, uma associação de grandes rcaços e de donos de "trusts". E' pelo contrario, uma Associação de Pequeno-Proprietarios, pequeno-commerciantes e pequeno-industriaes. Hoje, o reporter voltou aos suburbios e como é natural, procurou a Associação Commercial Suburbana. Lá, fomos encontrar a pessoa que nos interessava ouvir:

## PEQUENO PROPRIETARIO

O Sr. Valentim M. Fagundes tem algumas casas nos suburbios. Casas que estão alugadas, na sua maior parte, a pequeno funcionarios e a operarios. Operarios que muitas vezes estão sem trabalho...

## A ENTREVISTA

Quando indagado pelo nosso companheiro, o Sr. Valentim M. Fagundes, fez declarações rapidas e succintas: — O que o Sr. deseja saber, eu direi em poucas palavras: As nossas preocupações constantes, são os impostos. Não ha nenhum criterio na sua applicação. Eu notei, por exemplo, o proprietario de 10 casas pequenas que têm de renda mensal 1:000\$000 paga muito mais de impostos do que o proprietario de uma unica habitação que dê mensalmente a mesma quantia. Ora, eu creio que isso é um absurdo. Deveria haver maior unificação e equidade nesses impostos. — Ha tambem licenças absurdas. Eu darei um exemplo: — Para a gente mandar pintar a fachada de uma casa paga 50\$000. Como o Sr. vê é uma licença que não têm razão de existir. Eu creio que essa licença deveria ser annullada ou, pelo menos, reduzida para 20\$000. Como está é que é um absurdo!

La esoucendo de faller na taxa sanitaria. Com essa taxa dá-se uma coisa interessante: Nós, os

pequenos proprietarios, pagamos muito mais do que os grandes proprietarios...

Como o Sr. vê, a nossa situação é bem cruel. Mas, eu estou esperando a publicação da nova proposta orçamentaria, para então fazer ao Jornal do Povo maiores declarações.

## PROCURANDO OUTRO

Tendo conseguido as declarações de um pequeno proprietario o nosso companheiro procurou ouvir um commerciante, que pudesse declarar alguma cousa sobre a situação de sua classe.

## UM PEQUENO COMMERCIANTE

Na Avenida Suburbana n. 2572 está estabelecido com um armazem o Sr. José Sierpe. E' um estabelecimento que evidentemente não têm os recursos dos seus concurrentes do centro da cidade.

No quadro dos empregados estão apenas dois nomes...

Na parede, ao fundo, um annuncio escripto sobre um pedaco de papelão: "Vende-se uma casa". Aperturas...

## ESPANTO

— Ué! O senhor é do Jornal do Povo? — O que quer de min? Já não ouviu o presidente da Associação Commercial?

Nós então explicamos ao Sr. Sierpe que não era só o presidente da Associação que desejavamos entrevistar. Mas que elle, commerciante, nos interessaria tanto quanto o presidente.

— Se é assim, eu estou prompto. Mas uma cousa direi preliminarmente ao Sr. não tenho nada de

novo para contar. O que disseram os meus collegas eu endosso.

— Mas, e a sua situação?

— Ora, o senhor já deve saber. Nós, aqui no suburbios temos sofrido muito com a crise. O consumidor, pouco ou nenhum dinheiro têm, e, por isso, as vendas diminuem assustadoramente.

Ha, por outro lado, a séria concorrência que nos fazem as feiras livres.

— E os impostos?

— Ah! esse é o demonio de sempre. Não nos deixa sosegado. Cada vez mais alto e cada vez mais absurdo.

— Em uma situação destas o que pretende fazer?

— Eu? — Sei lá onde vou parar!... O senhor veja a nossa situação: De um lado poucas vendas, porque como já lhe disse essa gente não tem dinheiro e, de outro lado, o fisco e o atacadista. E' essa, em poucas palavras, a nossa situação, terminou o Sr. José Sierpe.

## CONCLUSÕES

O reporter não precisava de outras informações. Estão ahí dois depoimentos sinceros e verdadeiros.

Os governos que prometteram "selvar" os pequenos commerciantes, nada conseguiram...

E o Sr. Pedro Ernesto, que usa de uma demagogia desenfreada, na hora do pagamento de multas injustas, manda avisar ao negociante para parar em 24 horas. Porque senão empregará força...

As amabilidades só se usam em vesperas de eleições.

# A greve na Industria Textil

APENAS OS OPERARIOS DA COMPANHIA DEODORO INDUSTRIAL VOLTARAM AO TRABALHO — A PRISÃO DO OPERARIO ARLINDO MATTOSO, MESTRE DAS CALDEIRAS DA REFERIDA EMPRESA

Em Bangu', Alliança, Mavillis, Bomfim e no Moinho Inglez, a massa continua firme, como nos primeiros momentos de luta. Os operarios mostram-se dispostos a proseguir na luta até a conquista integral das reivindicações que pleiteiam.

Na tarde de hontem, estivemos em Deodoro. O apito da fabrica annunciava a hora de largar.

Falamos a um operario da secção de tecelagem. Disse-nos:

— Voltamos ao trabalho sem concretizar as melhorias que pleiteamos. A falta de uma direcção firme, que encabeçasse a vontade da luta da massa, foi a causa principal da volta ao trabalho. O burguez deitou as falas, fez demagogia, e o resultado foi este. Mas não estamos desanimados.

A nossa miseria continua sendo a mesma...

— Aqui tambem não houve prisões? — indagamos.

— Sim, foi preso hoje o nosso companheiro Arlindo Mattoso, chefe da secção de caldeiras. Todo o pessoal aqui está indignado com essa prisão, e disposto a exigir a sua liberdade. E' um operario antigo da fabrica, cheio de filhos, e merece a confiança de todos nós.

E' um velho batalhador. O seu unico "crime" foi participar na comissão de greve, que assumiu a responsabilidade de pleitear ao patronato aumento de salarios.

Em outro local desta folha, publicamos um comunicado da comissão de greve da fabrica Brasil Industrial, em Bangu'. Nesse comunicado os dirigentes do movimento concitam os seus companheiros a continuar em luta até a conquista de todas as suas reivindicações.

## ACCIDENTE DE TRABALHO

Estava trabalhando, hoje, ás 7,30 no navio "Butiá", onde é embarcado, o marinheiro Manuel Morgado, de 49 annos de idade, quando foi alcançado por uma pilha de fardos de algodão que desmoronou. Do accidente resultou a contusão da perna direita desse marítimo que, devido aos soffrimentos, sentiu-se mal, sendo após transportado para a Assistencia.

Esse marinheiro é chefe de numerosa familia em Portugal.

# MOVIMENTO ESTUDANTIL

## A PRISÃO DO SECRETARIO DO COMITE' NACIONAL ANTI-GUERREIRO

O Comité Estudantil de Luta contra a Guerra Imperialista, a Reacção e o Fascismo lança o seu vehemente protesto

"Um grupo de estudantes fillados a essa organização estudantil anti-guerreira esteve em nossa redacção solicitando a publicação do seguinte protesto:

"O Comité Estudantil de Luta Contra a Guerra Imperialista, a Reacção e o Fascismo vem protestar energicamente contra a prisão arbitraria do secretario do Comité Nacional Anti-Guerreiro, Adelino Deicola dos Santos, preso no dia 9 do corrente pelos agentes da "ordem constitucional" dos srs Getulio, Góes e outros.

A prisão deste dedicado e valeroso companheiro é mais um acto de vandalismo do governo "constitucional" e demonstra mais uma vez que a combatividade das massas, revelada por occasião do massacre do dia 23 de agosto, na Praça Tiradentes, faz redobrar a reacção policial contra todos aquelles que lutam pelas reivindicações de toda a população oprimida, contra a guerra imperialista, a reacção e o fascismo.

O Comité Estudantil de Luta Contra a Guerra Imperialista, a Reacção e o Fascismo denuncia ás massas estudantis em especial e populares em geral este acto de vandalismo, e concita todos os estudantes para que liguem a luta nas proprias reivindicações á campanha das massas estudantis pró-liberdade do secretario do Comité Nacional Deicola dos Santos para arrancar-o das garras dos seus torturadores.

Organizem-se desde já Comité de Escola pró-liberdade de Deicola dos Santos!

Realizemos comícios e demonstrações de protesto!

Compareçamos em massa á Conferencia Nacional Estudantil no dia 23 do corrente!

O Secretariado do Comité Estudantil de Luta Contra a Guerra Imperialista, a Reacção e o Fascismo".

## UM TRAHIDOR QUE SE INTEGRA NA SUA POSIÇÃO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Todos os collegas das Faculdades superiores sabem que Aben-Attar Netto, estudante de Direito, é o traidor que denunciou a policia a Federação Vermelha dos Estudantes.

Quando esta se organizou, na rua do Carmo, Aben-Attar dizia-se um marxista consummado e convicto, afim de melhor poder trair os nossos companheiros.

Expulso da F. V. E., depois que os estudantes verificaram tratar-se de um elemento policial, Aben-Attar Netto fundou o Centro Oswaldo Spengler, do qual é presidente.

Agora acaba de resolver tirar a mascara, que, hias não mais podia manter: adheriu ao integralismo!

Varios collegas que viviam com Aben-Attar, illudidos, pediram demissão do Centro Oswaldo Spengler. — "Um academico de Direito."

## CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA

TRANSFERIDA PARA HOJE A SESSÃO DE REFORMA DOS SEUS ESTATUTOS

Em virtude de força maior, o presidente do Centro Academico Evaristo da Veiga, bacharelando Thomé Postes Machado, resolveu adiar para hoje, ás 20 horas, a sessão de reforma dos Estatutos que tinha sido convocada para hontem.

Por nosso intermedio, ficam convidados todos os associados quites do Centro para comparecer a essa importante reunião, que promete ser muito movimentada.

O COMITE' ESTUDANTIL DE LUTA CONTRA A GUERRA IMPERIALISTA, A REACÇÃO E O FASCISMO, lança o seu vehemente protesto:

## DECLARAÇÃO

Srs. do Comité de Direcção do JORNAL DO POVO — Saudações proletarias:

Enviei uma carta ao Comité Estudantil de Luta contra a força, Reacção e o Fascismo, na qual pedi a abertura de um inquerito sobre as accusações que me foram feitas, pelo secretario dessa agremiação, Jayme Maranhão, no intuito de provar justamente o contrario, pois quem não deve não teme.

## CONVITE

Do Club Universitario do Rio de Janeiro recebemos um convite para a hora de arte que offerece a seus socios, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, ás 16 horas do dia 21 do corrente. O programma, seleccionado pelo Departamento Artistico, será executado por universitarios e terá o concurso da orchestra do C. U. R. J.

## A PRISÃO DO SECRETARIO DO SYNDICATO DOS MARCENEIROS

A Directoria desse sindicato de classe solicita-nos a publicação do seguinte:

"Companheiros do JORNAL DO POVO — Saudações proletarias.

Levamos ao conhecimento dos companheiros e por este meio a todos os trabalhadores em Marcenaria e ao proletariado em geral, mais uma façanha da policia, que cada vez mais procura nos eliminar por meio da mais desenfreada assassina reacção, dando-nos impressão de que estamos no miseravel dominio do terror nazista. Ha varios dias que investigadores da Ordem Social andavam á procura de alguns companheiros directores do nosso Sindicato. Apesar dos companheiros Adolpho Machado, presidente e José Barbosa, secretario geral estarem avisados do que havia por força maior foi necessario a presença do nosso companheiro presidente para receber assumptos que lhe estão offertes. Como um companheiro leal e altivo defensor dos interesses de sua corporação assim como de todo o proletariado, veio ao Sindicato porém, quando sahia foi preso estando até agora incommunicavel.

O advogado Clovis Dunshee de Abranches impetrou hoje habeas corpus em seu favor, porém, certos de que só a força de todos os trabalhadores é que pode arrancar-o das garras dos nossos opressores, appellamos para o proletariado em geral para que proteste junto ao governo exigindo a liberdade do nosso companheiro Adolpho Machado, porque é a liberdade e o interesse de todos os trabalhadores que está em jogo. — A Directoria".

## PROTESTO DE UM SOLDADO CONTRA OS SERVIÇOS DOBRADOS

Veio ao JORNAL DO POVO um soldado do 6º Batalhão da Policia Militar, situado a rua Barão de Mesquita, 625, no Andarahy, trazer seu protesto contra os serviços dobrados a que têm sido ultimamente obrigados.

— "Ha cerca de 15 dias — disse — os soldados daquela unidade vêm trabalhando sem descanso. A folga diaria tem sido de 6 horas apenas. Durante as eleições, sahi de promptidão ao meio dia e entrei de novo ás deseses, passando a noite em claro, e sahindo ás cinco da manhã do dia seguinte, sem comida. Nesse dia, ainda, ás dez horas, entrei de serviço e, como reclamasse, responderam-me que nada tinham a ver com isto. Esse serviço duro 24 horas. Esta é a situação em que nos encontramos os soldados da Policia Militar.

Até quando supportaremos isto? Omesmo soldado protesta contra os massacres commettidos pela policia Especial e os agentes da Ordem Social, e contra a reacção fascista.

# Organizem-se em federação independente todos os pequenos clubs

## ESPORTES

### Ponto de partida para a defeza dos pequenos Clubs

Mostramos hontem a situação dos pequenos clubs sportivos em face da "crise" aberta com a luta entre as grandes sociedades que, de um lado, praticam o profissionalismo, e, do outro, fingem adoptar principios amadoristas.

Nossa posição não deve ser confundida de modo algum com a de qualquer das duas correntes da "alta" politica sportiva. Tanto de um lado, como do outro, ha a industrialização do sport, sua exploração commercial, á custa das energias dos jogadores e do bolso do frequentador. Não distinguimos o profissionalismo confessado, como o do Fluminense e demais clubs reunido na liga do sr. Guinle, do profissionalismo disfarçado, que Célio de Barros, no Jornal do Brasil e Luiz Vianna, no Correio da Manhã, insistiam em fazer passar como amadorismo.

Nessa questão, amigos, ha prifissionaes authenticos não só nas canchas, dando ponta-pé em bola, como nas directorias e outros sectores... Todos procuram defender-se. E quando como aconteceu no Correio da Manhã, ha substituição de chronistas e mudança de orientação, logo o "leitor in-

telligente" comprehenderá a razão de ser...

Procurando explicar ao publico em geral e especialmente ás camadas pobres e médias da população o significado do profissionalismo — o que não pôde ser feito de maneira completa numa chronica unica — não atacamos o jogador recrutado pelos industriaes do esporte. Não pretendemos que elles empreguem gratuitamente seu tempo, para lucro maior dos empresarios de espectaculos sportivos. Não achamos que "seja melhor" o regimen de gorjetas, por traz dos bastidores, como era feito antigamente e ha ainda quem pretenda volte a fazer-se.

Sendo o esporte profissionalista uma condição do regimen capitalista, que tudo corrompe e desvirtua, e já que as empresas exploradores de jogos de futebol (os grandes clubs...) precisam empregar atletas, que lhes pague bem.

Mas isso é uma questão sem maior importancia para o verdadeiro amadorismo, para o esporte praticado "por esporte" e não por dinheiro, o sport que a juventude começa praticando nas praias,

nos terrenos baldios, nos campos abertos do suburbio e que se organiza depois nos modestos clubes de bairro.

Insistimos na necessidade de se congregarem todas essas pequenas associações athleticas, independentemente dos tubarões do professionalismo, sejam os Guinle ou os Lulu' Aranha. Para isso, contamos com o offercimento das c'umnas do JORNAL DO POVO, offercimento que todas as pequenas entidades sportivas precisam aceitar com entusiasmo.

A primeira dificuldade para a defeza da politica sportiva dos clubs populares era a da falta de imprensa que acolhesse livremente nossas opinões.

Todos os orgãos da "grande" imprensa, ligados aos "grandes" clubs, negam espaço para nossas notas. E quando publicam uma convocaçãozinha, não assumem a defeza das nossas organizações, antes nos prejudicam directa ou indirectamente, justificando a politica dos "donos" do esporte em nosso paiz. Temos agora um ponto de partida — o apoio do JORNAL DO POVO.

J. SPARTAKISTA

"Jornal do Povo" põe suas columnas á disposição de todos os pequenos clubs

Jornal feito para as massas populares, não podia deixar a nossa Secção Sportiva de se interessar pelos chamados "pequenos clubs", agremiações constituídas quasi que exclusivamente de elementos do operariado.

Publicaremos, com prazer, todas as noticias referentes ás actividades dessas associações, collocando, desde já, as nossas columnas ao seu inteiro dispôr.

Toda a correspondência deverá ser enviada á redacção do JORNAL DO POVO — Secção Sportiva.

Como nosso espaço é limitado, as notas devem ser mandadas em caracter resumido.

### NATAÇÃO

O Tijuca Tennis Club fará realizar no proximo domingo, dia 21, na sua piscina, uma competição interna de natação, cujo programma é o seguinte:

- 1ª prova — 50 metros — Mosquitos — Nado livre.
- 2ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de costas.
- 3ª prova — 100 metros — Novissimas — Moças — Nado de peito.
- 4ª prova — 50 metros — Infantis — 1ª categoria — Nado livre.
- 5ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado livre.
- 6ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de peito.
- 7ª prova — 200 metros — Juniors — Nado livre.
- 8ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.
- 9ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado livre.
- 10ª prova — 50 metros — Infantis da 1ª categoria — Nado de peito.
- 11ª prova — 50 metros — Meninas — Nado livre.
- 12ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de peito.
- 13ª prova — 50 metros — Mosquitos — Nado de peito.
- 14ª prova — 100 metros — Infantis de 2ª categoria — Nado de costas.
- 15ª prova — 100 metros — Meninas de 2ª categoria — Nado livre.
- 16ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.
- 17ª prova — 200 metros — Nado livre.
- 18ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado de peito.
- 19ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de costas.
- 20ª prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre Extra — saltos de trampolim — Moças, afantls e homens.

### AS PARTIDAS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella do torneio extra marca para o proximo domingo, a realização dos seguintes jogos:

- Flamengo x Fluminense
- America x Vasco
- S. Christovão x Bomsucesso

### REMO

#### Preparando-se para os campeonatos nacionais

A animação nos Estados pelos proximos campeonatos nacionais de remo, é intenso. A Bahia, já fez realizar as suas eliminatórias, tendo escalado quatro guarnições, que virão concorrer ás provas. Os capichabas, que são actualmente o maior perigo ás guarnições carioca, preparam-se com afinco, dispostos a obter o proximo campeonato nacional.

Hontem, a Liga Nautica Rio-grandense realizou a sua segunda eliminatória, para escalar a sua representação. Foi victoriosa na prova de um remador, o remador do Tamandaré, e na de quatro remos, a do Barroso, que cobriu o percurso folgadoamente, abrindo grande "luz" sobre o seu adversario.

#### O João Torquato F. C. empatou com o A. C. Avinco

Realizou-se, no campo do João Torquato F. C. com uma assistência numerosa a pugna acima.

O jogo agradou os adeptos dos dois clubs, applaudindo estes as bellas jogadas postas em pratica pelos vinte e dois homens em campo, pois os mesmos se empenham com muito ardor.

O clube local jogou desfalcado de Daniel, Raffa e Ayres, mas assim mesmo conseguiu um bello empate de 2 a 2, tentos estes conquistados por Jorge de tiro livre e Jacy com uma linda cabeçada.

Nos segundos quadros o João Torquato F. C. obteve uma linda victoria sobre o seu adversario pela contagem de 2 a 0, tentos estes feitos pelo jogador Roque.

O quadro vencedor foi o seguinte: Henrique — Alfredo e Gre-

gorio — João, Almeida e Chapeta — Pinheiro, Mauricio, Djalma, Alêmão e Roque.

1º quadro, que empatou: Adhemar — Olivio e Bahiano — Eduardo, Bolão e Raul (depois Duquilha) — Gregorio (depois Jorge), Jacy, Jorge (depois Gregorio), Pimenta e Calau.

### O CAMPEONATO DE REMO DA MARINHA

#### O programma da competição

Realiza-se no proximo domingo, dia 21, a grande regata da Liga de Esportes da Marinha, em disputa de todos os seus campeonatos de remo annuaes.

No decorrer da regata, em complemento do programma, serão disputados varios pareos, dedicados pela Liga da Marinha, ás entidades civis e á Escola de Educação Physica do Exercito. Assim, emprestarão o seu concurso áquella regata, diversos clubs cariocas e de Nitheroy, fillados á Federação Aquatica e á Federação da Lagôa Rodrigo de Freitas, bem como a Federação Athletica de Estudantes.

O programma dos campeonatos navaes, é o seguinte:

- a) Campeonato da 1ª Divisão
- 1º) Campeonato de officiaes — barcos a 2;
- 2º) Campeonato de sub-officiaes — escaleres de 12;
- 3º) Campeonato de praças principiantes — escaleres de 12, patoados por officiaes;
- 4º) Campeonato de praças de qualquer classe — escaleres de 12, patoados por officiaes — 2.000 metros.
- b) Campeonato da 2ª Divisão:
- 1º) Officiaes — barcos a 2;
- 2º) Sub-officiaes — escaleres de 6 remos;
- 3º) Praças principiantes — escaleres de 6, patoados por officiaes;
- 4º) Praças de qualquer classe — escaleres de , patoados por officiaes.
- c) Campeonato de Aspirantes (Escola Naval): Escaleres de 12.
- d) Campeonato Individual de Officiaes: Barco de ur remador. Concorrerão ao campeonato da 1ª Divisão as seguintes guarnições: Minas Geraes, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Bel-

### O RESULTADO DO JOGO DE HONTEM A' NOITE

O jogo entre o Fluminense e o São Christovão, realizado hontem á noite, terminou com o empate de 1 a 1.

Durante o primeiro tempo, o quadro não soffreu alteração.

No segundo meio-tempo, foi que Prego marcou um ponto para o Fluminense e Vicente conseguiu outro tento, para o São Christovão.

### AS ULTIMAS RODADAS DO "EXTRA"

#### A situação dos clubs

Continua "embolado" o primeiro posto da tabella: Vasco, Flamengo e Bangu.

Vasco e Flamengo, vencendo respectivamente, o Bomsucesso e o America, mantiveram-se na vanguarda.

Por sua vez, desceu o America dois pontos, occupando agora o 3º logar, um ponto atraz do Fluminense.

A disputa das primeiras collocações é seria. A vontade de disputar o Torneio Rio-S. Paulo é grande.

Nada se pode prever, por enquanto, em relação á classificação final.

### QUEREMOS A COLLABORAÇÃO DE TODOS

JORNAL DO POVO, desejando servir ao grande publico sportivo, não se limitará a escrever para esse publico. Deseja e solicita a sua colaboração. Cada leitor pôde ser um auxiliar voluntario desta secção, enviandonos as notas que mereçam publicação. Contribua cada um com a sua informação, visando o interesse do esporte popular.

monte, Corpo de Fuzileiros Navaes, Escola de Aviação, Florianio, Escola Almirante Wandencolk e Corpo de Marinheiros.

Ao da 2ª: Pará, Piauhy, Parahyba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Matto Grosso, Santa Catharina, Maranhão, Humaytá e Calheiros da Graça.

Ao da Escola Naval: as quatro series superiores e o curso previo.

Ao individual de officiaes: os commandantes Luiz Philippe Saldanha da Gama, José Thedim, Djalma Garnier e o tenente Heribert Paiva.

### ATHLETISMO

#### A competição da volta da Lagôa

O Flamengo está organizando uma disputa de cross country" em torno da Lagôa Rodrigo de Freitas, a realizar-se no proximo dia 15 de novembro.

A prova rustica será disputada na distancia de 11.000 metros, sendo as inscrições abertas aos athletas de clubs e entidades não filladas.

Espera-se o comparecimento dos corredores paulistas de fundo, inclusive de alguns varzeanos. E' da Varzea, concorrendo ás provas rusticas abertas aos athletas avulsos, que têm surgido todos os grandes corredores de fundo de São Paulo.

A famosa prova de S. Sylvestre, a maior e mais disputada corrida do Brasil, é disputada principalmente por avulsos. Seria de esperar o mesmo no Rio, se os pequenos clubs suburbanos se dispuzessem a enviar os seus corredores á pista, no proximo dia 15 de novembro.

O numero de inscrições de athletas avulsos, têm sido, allás, vultuoso.

### O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Segue, hoje, para Bello Horizonte, afim de intervir no Campeonato Brasileiro, enfrentando o seleccionado da Liga Mineira, a delegação da Liga de Esportes da Marinha.

A embaixada é chefiada pelo capitão de corveta Attila Aché, tendo sido escalado para actuar a partida o juiz Oswaldo Krop de Carvalho.

### PARA FAZER PARTE DO SELECIONADO CARIOCA

O Departamento Medico da Liga Carioca examinou hontem os seguintes jogadores, convocados pela Comissão Technica:

Sobral, José Luiz, Domingos, Gradim, Curto e Mario.

### A APEA JA' ESCALOU O SEU QUADRO

O Conselho Technico da Apea escalou o seguinte quadro para a disputa do Campeonato Brasileiro:

Batataes — Jahu' e Junqueira — Tunga, Zarzur e Orozimbo — Neyde, Gabardo, Romeu, Zuza e Hercules.

### NOVOS JOGADORES QUE RECEBEM PROPOSTAS DO PROFISSIONALISMO ITALIANO

Já não constitue novidade a noticia do ingresso dos nossos "optimos" no professionalismo europeu. Muitos dos nossos jogadores actuaes com exito em quadros de outras plagas.

A Italia, principalmente, parece ter uma predilecção accentuada pelos nossos jogadores.

Ainda agora Canali e Barrilote acabam de receber tentadoras propostas.

Não causará admiração o embarque para a Europa de uma nova legião de jogadores.

### BASKETBALL

#### Suspensão do campeonato carioca da 1ª divisão

A Liga Carioca de Bola ao Cesto, afim de facilitar o preparo do elementos requisitados para a representação da cidade, resolveu interromper o Campeonato da 1ª Divisão, a partir de terça-feira.

### ATHLETISMO

#### As eliminatórias para o Campeonato Brasileiro

Iniciam-se, domingo, as eliminatórias que a Liga Carioca de Athletismo fará realizar para escolher os seus representantes no Campeonato Brasileiro.

Estão inscriptos o Flamengo, o Vasco e um athleta avulso

### O UNION NÃO VEM AO BRASIL

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) - A ida do club de football Union de Santa Fé ao Brasil encontrou obstaculos no facto de alguns directores do gremio em apreço, opinarem que a excursão vae prejudicar o merecido repouso a que fazem jus os jogadores, depois da brilhante campanha desta temporada, que abriu caminho a conquista do campeonato santafecino.

O SUCESSO DO "JORNAL DO POVO"

O JORNAL DO POVO vai alcançando um sucesso cada vez maior. Durante o dia, numerosas pessoas têm vindo ao nosso escritório adquirir exemplares das edições atraídas, afim de completarem suas colecções.
Hontem, recebemos aviso de Niteroy dizendo que a remessa enviada para ali se esgotou ás 8 horas. O mesmo tem acontecido em pontos diversos desta capital. De Botafogo, tambem nos telefonaram, dizendo que ás 9 horas não havia mais nenhum exemplar no ponto do Pavilhão Mourisco. Na Praça da Bandeira, por seu turno, se esgotou ás 9 e meia. Na Penha e em outros suburbios, nosso jornal tem sido esgotado rapidamente.
As massas populares nos dão seu apoio concreto, porque comprehendem desde nosso primeiro numero, que o JORNAL DO POVO é seu proprio jornal.
graphAryd lue kue pd ede dd rr

190 moradores foram levados, debaixo de tiros e bordoadas, para a Casa de Detença

(Continuação da 1.ª pagina)
Deu-nos o nome: Domingos João de Araujo.
Junto, delle, uma morena, dizia ser parenta do Dr. Pedro Ernesto. Mas ninguém acreditava, dado seu estado de miseria.
Uma mulher magra dava de mamar a seu filho tenro. Interpellamola.
— Voce trabalha?
— Não. Meu companheiro trabalhava alli no Moinho Fluminense. Mas foi demittido. E ficamos neste estado, doentes e com fome.
AO ABANDONO COMPLETO
Por ultimo, indagamos sobre o destino que iriam ter.
— Não temos destino — responderam muitas de uma só vez. Não nos quiser ir dormir hoje no albergue novo, o da "Boa Vontade". Porque alli esta tudo muito limpo. E nos estamos immundos.
Temos de ficar aqui. A Policia que ataca os syndicatos dos operarios empregados, veio agora atacar o albergue dos desempregados. Não são soldados, não... E' uma tal de Policia de Ordem...
E os soldados que estavam ao redor, completaram:
— A Policia que faz desodem...

Cinema



EDGARD G. ROBINSON e MARY ASTOR em "Homem de duas faces", da Warner Brothers no cartaz do Odeon
"ESCADALO ROMANO"
A arte "Apporelyma" de dizer a verdade foi reflectida no film de Eddie Cantor "Escandalos Romanos".
Apesar de ser uma revista com entrecos comicos serve para mostrar que de Valeriano e Agrippina até Hitler e Gg, o homem só teve tempo de trocar a toga pela calça; os problemas sociaes tem sido sempre tratados com o mesmo carinho "politico de subsidio".
"Escandalos Romanos" é o escandalo do mundo burguez em revista. Vejam esta fita, riam e reflectam...

A demagogia do sr. Pedro Ernesto

OUVINDO UM PEQUENO FUNCIONARIO DA PREFEITURA

E' conhecida a demagogia desenfreada dos partidos politicos burguezes para conquisatar a sympathia das massas populares. Em vespuras de eleições, sobretudo, essa demagogia torna-se mais intensa.
O partido do sr. Pedro Ernesto não fugiu a essa regra. A tribuna, as columnas da imprensa a seu serviço, o radio e outros meios foram utilizados em larga escala para assegurar a victoria do candidato do Partido Autonomista.
A proposito dos "beneficios" concedidos aos operarios e funcionarios da municipalidade pelo sr. Pedro Ernesto, procuramos ouvir um pequeno funcionario da Prefeitura, cujo nome não revelamos para evitar perseguições.

cto, a realidade, no entanto, é a seguinte:
Existem trabalhadores da Prefeitura que tiram salarios miseraveis, como, os serventes de escola em predio de aluguel, que



O demagogo Pedro Ernesto

ganham apenas cento e vinte mil réis (120\$000), sendo, como é de praxe, descontados em cinco mil réis (5\$000) para a Casa de Saude de Pedro Ernesto.
Os empregados em copa e cozinha dos hospitaes da Prefeitura tiram, por mez, cento e vinte e cinco mil réis (125\$000), sendo tambem descontados em cinco mil réis (5\$000) para a Casa de Saude de Pedro Ernesto. Para estas mulheres, existe uma outra agravante: a de não ter o direito de licença para o parto. Teem, sim, direito a uma tal "dispensa de ponto", não recebendo os vencimentos, e parto. Teem, sim, direito a uma "dispensa de ponto", não recebendo, no entanto, os vencimentos, sendo que as mais das vezes perdem o lugar.

Em situação peor, temos ainda o chamado "reservas", da directoria geral de Limpeza Publica. Esta gente ganha oito mil duzentos e trinta e tres réis (8\$233) por dia que trabalha.
Na melhor das hypotheses estes trabalhadores só conseguem trabalhar durante quinze dias no maximo, e, isto, quando protegidos pelos sujeitos quasi sempre a perderem o lugar.

Detidos pela policia dois redactores do "Jornal do Povo"

A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL PRENDEU, SEM MOTIVO JUSTIFICADO NEM JUSTIFICAVEL, OS INTELLECTUAES SANTA ROSA E VALDEMAR CAVALCANTI

Ante-hontem, ás 17 horas e meia, quando saham de nossa redacção, foram detidos por investigadores da policia-politica os intellectuaes Santa Rosa e Valdemar Cavalcanti, redactores do JORNAL DO POVO.
Ouvidos immediatamente pelo delegado Seraphim foram levados os nossos companheiros de redacção para o xadrez, sem que de modo algum ficasse justificada essa medida policial de innominavel violencia.
Na prisão que lhes foi destinada, Santa Rosa e Valdemar Cavalcanti tiveram por companheiros os 12 marinheiros do navio grego, que ainda não sabem a sorte que vão ter, dois operarios, Natalino Rodrigues e José Peres, detidos em S. Paulo, quando dos acontecimentos do dia 14 e remetidos para a policia do Rio, o operario Felix, preso na ultima greve da Fabrica Deodoro, e o presidente do Syndicato dos Marceneiros, Adolpho Machado, tambem preso ante-hontem, á noite.
O que nos contam os nossos companheiros, victimas da desenfreiada reacção policial, em relação ás 22 horas com que expiaram um crime ignorado, vale a pena narrar: dormiram no mozaico humido, sobre uma coberta que os marinheiros gregos lhes offereceram; alimentação, só a tiveram no dia seguinte, ás 7 horas — uma pequena caneca de café com dois pães de tostão sem manteiga, — e ás 11 horas — uma marmitta com um pouco de feijão velho, farinha, arroz e uns pequenos pedaços de carne solta, cheirando mal: typo mesmo da "comida de preso", que é devotida intacta, ou quasi intacta, pelas melhores bocças que por ali apparecem.
Foi assim, em resumo, a odyssea de 22 horas de dois redactores do JORNAL DO POVO dentro das quatro paredes de um xadrez siberiano.
Esta detenção sem motivo, que visa directamente o JORNAL DO POVO, pois quer impedir que trabalhem em suas bancas e illustrem as suas columnas dois elementos de prestigio no meio intellectual brasileiro, feriu mais, no entanto, este meio intellectual; feriu como um aviso e como uma prova mesmo de que os artistas, os escriptores e os jornalistas brasileiros não têm nem terão mais garantida, de agora por diante, a sua liberdade de pensar nem muito menos a de exprimir.

OS QUE SUSTENTAM O INTEGRALISMO

BAHIA, outubro. (Do correspondente) — Envio algumas informações sobre o movimento integralista aqui, afim de contribuir para uma completa informação em torno dos fundos do integralismo.
O movimento integralista na Bahia é encabeçado por Tripoli Gaudenzi e um irmão. Quem sustenta o movimento com auxilio financeiro é o capitalista Mercuri. Ha outros elementos envolvidos na campanha integralista: Pugliesi, Muccini, Peppe, Marianni, etc.

VICTIMA DE BRUTAL AGRESSÃO

Foi agredido por uma turma de individuos mendoncistas, o secretario do Syndicato Unitivo em Cachoeira. Estes individuos, ameaçando de espancamento a victima indefeza, tomaram-se o passe a que tem direito. Depois de soffrer coacção, por parte dos aggressores, que eram todos individuos reconhecidamente do Mendonça, deixaram o secretario do Unitivo, que é o trabalhador Rubens Teixeira, que foi ameaçado de prisão.

O PROTESTO DOS INTELLECTUAES

Protestando contra a prisão violenta e arbitraria do pintor Santa Rosa e do escriptor Waldemar Cavalcanti os intellectuaes brasileiros subscreveram um telegramma dirigido ao Ministro da Justiça e ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, nos seguintes termos:
"Protestamos energicamente contra o sequestro dos intellectuaes Santa Rosa e Waldemar Cavalcanti, pedindo providencias que façam cessar essa violencia e que se promova a apuração de seus responsaveis".
(Assignados) — Joaquim Ribeiro, Barbosa Thompson, Francisco Galvão, Abelardo Amorim, Apparição Torelly, Jorge Amado, Nise da Silveira, Arnon de Mello, Raphael de Hollanda, Carlos Lacerda, Rubem Gil, Paulo Lavrador, Jocelyn Santos, Symphonio de Magalhães, Satyro Costa, Mario Nunes, Annibal Machado, Borja Reis, Heitor Beltrão, Francisco Mangabeira Eneida Costa, Pires de Carvalho Peregrino Junior, Benigno Fernandes, Murillo Araujo, M. Ritz, Adolpho Aizen, R. Magalhães Junior, Oswaldo Silva, Mario do Amaral, Celio de Figueiredo, Mario Gomes Aureliano Machado, Carlos Maranhães, Franklin Palmeira, Nelson Rodrigues, Pedro Motta Lima, Mozart Rodrigues, Martins Castello, Jorge Alberto de Mello, José Maria de Moraes, Odylo Costa Filho, Raul Rodrigues, Padua de Almeida, Alvaro Ladeira, Sady Garibaldi, Ramayana de Chevalier, Haydée Nicolussi, Ferrando de Castro Rebello, Gastão Cruls, José Garibaldi Cruz, Jorge de Lima Pontual Machado, Miquel Costa Filho, Carlos Eiras, Carlos Heitor Castello Branco, Maria de Barros de Lacerda, Emilia de Barros de Lacerda, Henrique Gauna Cortez D. Martins de Oliveira, Arthur Novaes, Cordeiro de Andrade, F. Sales Gomes, Edmar Morel, R. Athayde, Martim Carlos, José Bráulio Guimarães, Geraldo de Freitas Mario Brandão, Sodré Vianna.

RAMON Y CAJAL MORREU

MADRID, 18 (U. P.) — Milhares de pessoas, inclusive numerosas creanças, assistiram hoje aos funeraes do famoso histologista hespanhol, professor Ramon y Cajal, que tiveram grande pompa.
O extinto succumbiu antes de terminar o seu ultimo livro, cujo titulo era o seguinte: Olhando o mundo aos oitenta annos de idade.

SEM FIO

O Programma Nacional continua na sua faina de estragar uma boa idéa, neste paiz mendigo de idéas boas.

Creado para o povo, como um presente regio da dictadura, virou brinquedo logo no principio — e se transformou em afanosa picareta cavando a fundo a mina putrida dos interesses privados e das conveniencias dos partidos dominantes.

Nele falaram todos os bonzos da vaidade pessoal.

Todos os orixás da pajelança politica.

E o sr. Mauricio de Medeiros com 1:000\$000 por mez, encarregado, apesar do pençe-nez, de fazer a sereia eleitoral no ouvdo exausto dos trabalhadores...

Ninguém aprende por alli. Ninguém se diverte.

O Programma Nacional seria uma inutilidade dispendiosa se não fosse um escarneo á cultura dos brasileiros.

Só o sr. Ronald de Carvalho e alguns lou-lous da dip'omacia tupiniquim se abalançam a e'ogia'lo.

Mas elogios desses cava'heiros valem alguma coisa? Va'em! Va'em, sim senhores: va'em, empregos para elles...

O. K.

- PROGRAMMAS
PRA-2 — Studio com os artistas do costume.
PRA-3 — Idem.
PRA-9 — Além dos artistas exclusivos, os desenhos amidados, o programma Ida e Volta.
RADIO CENTRAL DE MOSCOU — Amanhã, de 19 ás 20 horas — "Revista da Semana" — Perguntas e respostas — Notas sportivas.

NÃO QUEREM QUE SE LEIA O "JORNAL DO POVO"

Continuam as perseguições na Ilha das Cobras

Hontem noticiamos as perseguições que na Ilha das Cobras vinha movendo o almirante ctavio Jardim contra os operarios, marinheiros e naveaes que ali trabalhavam pelo crime de serem encontrados com o JORNAL DO POVO nas mãos. Numerosos operarios que se encontravam conversando num recanto daquelle local de trabalho foram denunciados por um policial e suspensos de suas funções por sete dias.
Hontem ainda, recebemos novas queixas. Informam-nos que as perseguições es continuam. Varios marinheiros foram levados á presença do commandante por terem commettido a "falta" de ler o JORNAL DO POVO.

UM PRINCIPIO DE REVOLTA NA CASA DE DETENÇÃO

Houve, ha dias, na Casa de Detenção um principio de revolta dos presos. Motivou o movimento a falta de comida. A cozinha daquelle estabelecimento não poude lhes ornecer alimentos.
E' que a firma fornecedora se recusou abastecer a Casa de Detenção com receio do "calote". A divida desse cliente official para com a firma excede já 20:000\$000.
Deante, porém, dos protestos dos detentos, o director do estabelecimento foi obrigado a tomar as providencias necessarias para não deixar de morrer os presos famintos.
A Policia dispõe de polpudas verbas para o serviço de investigações, espionagem, etc., para o custeio da Policia Especial, a carissima milicia que é, como já mostramos, uma organização illegal porque não foi creada por lei, mas regateia quando se trata dos detentos.
Mas, se o "chefe" procura providenciar, agora, não quer fazer que a situação vae melhor para os presos. Os presos não seguem suas melhorias, seguem suas melhorias de seus protestos collectivos.

# MOVIMENTO SYNDICAL

## Nem um graphico para Montevideo!

### CONTRA A MOBILIZAÇÃO DE FURAGREVES NO BRASIL, PARA SERVIR AOS PATRÕES URUGUAYOS

Com os títulos acima recebemos de um membro da Opposição Syndical Revolucionaria da U. T. L. J., o seguinte apello:

"Os graphics de Montevideo estão em greve. Uma exigencia de aumento de salario da corporação de um dos jornaes burguezes da cidade — "El Debate" — levou-os á paralyzação do trabalho. Levou tambem, como resposta, os patrões ao "lock out". Os proprietarios de empresas jornalisticas se reuniram e resolveram não ceder e manter, por sua conta, a paralyzação.

Essa é a situação, ha mais de dois mezes, em Montevideo. Os directores de jornaes, não podendo, porém, resistir mais, começaram a pedir auxilio. No seu proprio palz não encontraram nem um graphico que trabalhasse para elles, trahindo os companheiros. Têm feito o serviço com a ajuda de redactores, que estão ligados a elles por motivos de partidatismo politico, e da policia. Não é, contudo, sufficiente. Correram á Argentina. Lá tambem não conseguiram nada. Os companheiros argentinos se recusaram a furar a greve.

Dahi a idéa de apellar-se para o Brasil. Acossados pela paralyzação, os donos de jornaes se lembraram de procurar aqui os operarios que não haviam conseguido, nem no interior do proprio Uruguay, nem do outro lado do Prata, na Argentina. Ha poucas semanas a U. T. L. J. recebeu um aviso dos camaradas de Montevideo, para que se evitasse o embarque de krumiros para lá. Ficou decidido, em uma reunião do conselho de representantes dos grupos profissionais, que a directoria telegraphasse para outros pontos do palz, transmittindo o apello, e que tomasse no Rio, todas as providencia. Não sabemos

## OS PEQUENOS COMERCIENTES SE UNEM

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Está realizada a fusão das Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro e Sociedade União Commercial Suburbana. Por isso a Associação Commercial Suburbana avisa a todos os socios da Sociedade União Commercial Suburbana que já podem se utilizar dos serviços profissionais dos seus funcionarios, que são os srs. dr. Joaquim Rodrigues Neves, advogado, com escriptorio á Avenida Rio Branco, 143-4., e Joaquim Luiz Fagundes, despachante. O dr. Joaquim Rodrigues Neves attende aos srs. socios, todos os dias uteis, das 12 ás 13 e das 17 ás 16 horas, e na sede da Associação, á rua Assis Carneiro, 17-sob. (estação de Piedade) nas quintas-feiras, das 20 ás 22 horas. O despachante sr. Joaquim Luiz Fagundes attende aos srs. socios naquella sede, nas 2as., 4as. e 6as. feiras, das 19 ás 22 horas. Declaramos para conhecimento de todos os interessados que esses funcionarios só attendirão aos socios que apresentarem as respectivas carteiras e o recibo de quitação do mez corrente. Quanto aos socios provenientes da Sociedade União Commercial Suburbana, declaramos que serão attendidos com a apresentação do recibo de quitação do mez corrente, vista como aquella co-irmão não fornecia carteiras.

Gratos pela publicação desta, aproveitamos o ensejo e lhes reafirmamos protestos de estima e elevada consideração. Pela Directoria, OSCAR DUMONT — 2º Secretario".

o que foi feito nesse sentido. Parece que nada.

Recebemos agora informações de que um capitalista uruguayo-riograndense, o sr. Ganzo Fernandez, está recrutando graphics em Porto Alegre. A julgar pelas informações que temos, já ha — ou o sr. Ganzo declara que ha — quarenta operarios comprometidos a embarcar.

Os camaradas grevistas repetem o seu apello para que do Brasil não vá ninguém trahil-os. E' necessario que nenhum graphico, de nenhum ponto do palz, vá para furar a greve de Montevideo. A solidariedade proletaria internacional deve se afirmar neste momento mais do que nunca. E' a nossa defesa fundamental, é a nossa maior arma de classe contra a guerra, contra o fascismo, contra a reacção, que crescem por todos os lados. E a greve, o apoio ás greves, a ampliação e o aprofundamento das greves, aqui ou em qualquer outro lugar do mundo capitalista, são formas superiores de luta que não podemos deixar de prestigiar.

"Um graphico".

## MOINHO INGLEZ

### "Firmes e resistentes até que reconheçam OS nossos direitos"

A Comissão de Gréve do Moimho Inglez pede-nos a publicação do seguinte:

**COMPANHEIROS!** Não tendo ainda sido resolvido favoravel o nosso pedido da augmento de salarios, diante da intransigencia dos patrões que tudo nos nega, a não ser um pequeno augmento na tecelagem com um systema novo de calculos, não podemos deixar de trazer-vos a palavra de ordem que é manter-mos firmes e resistentes até que elle reconheçam os nossos direitos.

Nada de desanimo companheiros!

Os patrões hão de ceder, pois os nossos companheiros e companheiras da fabrica de biscoitos da mesma companhia, acabam de obter um augmento de 20 o/o em seus salarios.

Depende da nossa firmesa, da nossa cohesão e da confiança mutua entre todos, a nossa victoria.

Avante companheiros que a victoria se aproxima, animo forte e fé em nós mesmo. **A UNIÃO FAZ A FORÇA, E CONTRA A FORÇA NÃO HA RESISTENCIA.** — A Comissão."

## UNIÃO DOS TRABALHADORES EM PAZARIAS

Rua Senador Pompeu n. 143 sob.

"Convidamos a classe em geral para assistir e tomar parte na grande assembléa que se realiza domingo, 21 do corrente, ás 14 horas.

Tendo assumptos de magna importancia a tratar, os companheiros devem fazer o maior esforço possivel para não faltarem a esta grande assembléa por se achar em jogo os interesses da collectividade.

A directoria espera que os companheiros cumpram com os seus deveres de trabalhadores conscientes. Aos companheiros que se acham em atrazo virem qui-

## NO LLOYD BRASILEIRO

### Por uma jornada estafante, um salario mesquinho

Escrevem-nos:

"Sr. Redactor do JORNAL DO POVO — Saudações proletarias

Tendo os senhores, pedido informações dos trabalhadores, e lendo no jornal de hoje um artigo dos trabalhadores de Sabará, queixando-se dos salarios, que ficam presos um mez e mais nos Bancos, para renderem lucros, temos a comunicar-lhes que o Lloyd tambem é acostumado a fazer o mesmo, amarrando o dinheiro 30 ou 45 dias.

Por exemplo: um companheiro do Lloyd, no Jornal de hoje, diz que o atrazo é de uma quinzena. Nós do restaurante do mesmo, estamos com 3 quinzenas e dias, apesar de sermos mensalistas, agora veja as condições dos serviços: primeiro, não temos aonde dormir. Para safar o serviço, dormimos nos navios em obras. Muito mosquito, pulgas e falta de conforto.

Nós somos maritimos (não temos direito a ferias), e trabalhamos 17 ou 18 horas a troco de 132\$000 por mez. Parece mentira. Os senhores vão ao caés e entrem em qualquer navio da marinha mercante, do Lloyd, Lage ou qualquer outra companhia brasileira e informem-se com os cozinheiros, copeiros, saloneiros, botequineiros, salinha, moço dos officias, banhistas, e outros mais. Levantam-se ás 3.30 horas da madrugada e "viram" até ás 9 e 10 horas. E' de matar. Vamos definhando e findamos nos hospitaes. Isto na Capital da Republica: — não é nos engenhos do norte. São serviços do governo "social" do sr. Getulio. Trabalhamos 18 horas; parece mentira. E se vamos reclamar, nos syndicatos, somos tapeados, e a Federação vem com esta: "espera, já foi assignado"; o homem já deu, — é porque não trabalhamos as 8 horas que elle deu! Nestas não podemos falar porque vão os agentes do sr. Agamenon do Trabalho, nas praças, nos mettem balas, gazes lacrimogeneos, cacetes, pata de cavallo, e — fiquem calado ou serás morto pela policia especial!"

Para uns tanto, para outros nada! Uns, 18 horas, e outros desempregados!"

Lembremos a estes senhores assistirem os films: "Viva Villa!", "Barqueiro do Volga", "Os Revoltosos do Encouraçado Potemkin", e outros que quando não se aguenta, arrebenfã.

A respeito das companheiras Cleonice e Graciosa e de outros lembramos aos companheiros para arranjarem o Theatro dos Trabalhadores para a propaganda socialista em beneficio dos doentes. Ha 10 annos passados, eramos mais animados; assistimos a sessões boas no Theatro dos Cocheiros, na rua Camerino, 66. Agora, com "Deus lhe pague", Marabá e outras peças instructivas para o operario, a entrada a mil réis, para beneficiar os baleados e feridos e presos por questões operarias, garanto-lhe que terá lucro em tudo por tudo.

Desculpe-me, pois nunca escrevi (quero dizer, nunca manifestei-me em lugar algum).

Como JORNAL DO POVO pede relações com os trabalhadores, peço publicar esta, se achar conveniente.

Um trabalhador do Lloyd".

tar-se afim de regularizarem as suas matriculas.

O secretario geral — (a.) Euclydes Guia. — Rio, 18-10-934.

N. B. — E' de grande necessidade apresentação da carteira syndical".

## O "Jornal do Povo" convoca os representantes dos syndicatos do Districto Federal e de N'ctheroy

O JORNAL DO POVO, que deseja estreitar, cada vez mais, as suas relações com as massas trabalhadoras, afim de melhor auscultar as suas queixas e interpretar as suas justas aspirações, resolveu convocar os representantes dos syndicatos do Districto Federal e de N'ctheroy, para uma reunião no proximo domingo, ás 2 horas da tarde, em nossa redacção.

Nesse contacto preliminar que vamos manter com os emissarios da classe obreira, é nosso intuito discutir fraternalmente a melhor maneira pel aqual poderemos estabelecer uma ligação permanente com o

proletariado do paiz, vehiculando as suas reclamações e patrocinando as suas causas.

Ao mesmo tempo, o JORNAL DO POVO considera indispensavel á sua propria existencia, a solidariedade material de todas as organizações syndicalizadas, visto que esta fo'ha só poderá, de facto, subsistir, contando com o apoio efficiente das massas populares.

Assim, o comité de direcção do JORNAL DO POVO espera que, no proximo domingo, as associações syndicalizadas enviem os seus representantes para ter connosco um entendimento fraternal.

## U. T. L. J.

### Convocação de quadros

A Comissão de agitação e propaganda da U. T. L. J. convida os quadros das officinas Pimenta de Mello, Leuzinger, Fluminense e Steel e Mattos, para uma reunião sexta-feira, ás 5 1/2 na sede social da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, afim de ser discutido o plano geral de reivindicações e receber as suggestões dos companheiros desses quadros.

A Comissão de Agitação e Propaganda".

## A S. C. O. DOS MOTORISTAS E A

### U. B. C.

Recebemos a seguinte carta:

"A Sociedade Cooperativa de Omnibus dos Motoristas Profissionais do Rio de Janeiro, é uma sociedade de classe dos chauffeurs, e estando com difficuldade de vida, aceitou um convite da U. B. C., na gestão do sr. Hartelro como presidente daquella sociedade, para funcionar provisoriamente, como titulo precario, na sede da U. B. C. A directoria da Cooperativa, em janeiro deste, aceitou a offerta e ficou funcionando na sede da U. B. C.

A 13 do corrente, recebi um officio da Junta Governativa da U. B. C. intimando a Cooperativa a se retirar da sua sede, o que a Junta Governativa havia resolvido em reunião.

E assim que a tal Junta se diz amiga da classe! Não tenho nada com a policia da Directoria, e fiquei surprehendido do facto da Junta ter se mascarado como amiga da classe!

Como socio da União e presidente da Cooperativa peço que tirem a conclusão: O que a tal Junta quer é ficar sozinha na U. B. C., sem que ninguém a perturbe; ella não é amiga da classe, e sim dos seus cofres. Pelo que seus membros fizeram com a S. C. O. prova-se que elles são uns devastadores da sociedade. (Dizem-se amigos da classe e como uma comissão de devassa que lá trabalha, já dizem que anda por 500 contos o desfalque; a tal comissão diz que foram as directorias de 1926 a 1933. Porque a Directoria que está suspensa descobriu os roubos dos cofres sociaes, para não serem desmascarados, no seio da classe, procuraram o chefe de Policia e taxaram de comunistas os seus membros. Elles sabem perfeitamente que quando se taxa algum de ladrão, tem de se provar ou é responsabilizado. De comunista porém é muito facil de se provar: arranja-se um manifesto e colloca-se no bolso a companheiro e ali está a prova, e a policia logo manda-o para a colonia, deporta-o).

Foi assim que procedeu a tal Junta para com a Directoria que ora está suspensa, com o auxilio do ex-funcionario da U. B. C. dr. Renato de tal.

Assim eu peço ao amigo redactor faça publico que a Sociedade Cooperativa, que estava na rua

## UM APPELLO

Pede-nos um operario, a publicação do seguinte apello aos seus companheiros da fabrica Alliança:

"Eu, como operario consciente da Fabrica Alliança, lamento a fraqueza de meus companheiros que após quinze dias de luta voltam ao trabalho sem ter attingido um declmo do que pleiteamos. Esse pequenino e miseravel augmento foi parcial cabendo á fiação, á tecelagem e á carpintaria.

Esta ultima manteve-se trabalhando urante a greve, trahindo seus companheiros. Por isso foi uma das seccs es que teve melhor augmento.

Estamparia, acabamento, alvejamento, engominação, expedição, vão ser augmentados segundo promessas de Octavio Sanche.

Posso afirmar, sr. redactor, que fomos victimas de trahção por parte de nossos companheiros da tecelagem e da fiação.

Quando promoveram a greve tiveram logo adhesão de todos os diaristas que agora voltam ao trabalho alimentando apenas a esperanca de serem augmentados pelo dr. Sancha, que jámais cumpriu uma só promessa referente á melhoria do operario.

Protesto pois em meu nome e dos companheiros diaristas a trahção de que fomos victimas e prometemos, caso não sejamos reivindicados, voltar novamente ao campo da luta.

Diaristas, meus companheiros! Para nós a greve não está terminada. Devemos protestar contra a trahção dos tecelões que furaram a greve!...

A. J."

## A GRÉVE DA LAVANDERIA GLORIA

Declararam-se em greve hontem as operarias da Lavanderia Gloria, na Gavea.

Pleiteavam ellas augmento de salarios, pois os que ganhavam eram verdadeiramente mesquinhos. Havia operarias que ganhavam apenas 3\$000 por dia, e o maior salario era de 6\$000 diario.

O gerente, porém, appareceu e prometeu um augmento de 25 por cento para o trabalho que exceder das oito horas regularmente.

E, assim, terminou a parede. Mas, acontece que o gerente, agora, ameaça cobrar 100\$000 por mez de aluguel de casa, que antes era fornecida pela empresa.

Em resposta, entretanto, as operarias se organizam para nova greve.

Evaristo da Veiga n. 130, na sede da U. B. C., acha-se na rua de Santanna 104, na sede do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro.

Peço igualmente a todos os motoristas socios e não socios que lendo o JORNAL DO POVO terão noticias concretas da Sociedade Cooperativa de Omnibus dos Motoristas do Rio de Janeiro.

Saudações. — (a.) José Domingos de Souza, vice-presidente".

# A Light, seus crimes e roubos

O GAZ ASSASSINO — C. O. E. L. — O INFERNO EXISTE — A ADMINISTRAÇÃO, O DEPARTAMENTO "LEGAL" — POLÍCIA INTERNA — COMMUNICADO DA OPPOSIÇÃO SYNDICAL — OS LEITORES ESCREVEM

Quando o JORNAL DO POVO iniciou esta campanha contra a Light insistiu sobre dois pontos essenciaes que julgamos de toda conveniencia accentuar novamente:

1.º — Fazemos uma campanha de factos concretos, com documentação esmagadora; não fazemos allegações; articulamos accusações baseadas em "factos".

2.º — A nossa campanha não é apenas contra a Light: Consideramos a Light dentro de um systema de interesses imperialistas e é na qualidade de empresa imperialista que nós a combatemos. Dentro dessa orientação iremos revelando, com o auxilio dos trabalhadores que a Light escravisa, com os consumidores que a Light explora, todas as falcaturas, todos os crimes, toda a corrupção que a Light espalha, na imprensa, na politica, em todos os sectores.

A repercussão dessa campanha, com tal orientação, está demonstrada na inumeravel quantidade de informações que nos chegam ás mãos, dirigidas por operarios, funcionarios, trabalhadores da empresa Light & Power, denunciando outros tantos factos desconhecidos do grande publico.

Afim de que essas informações não percam nada da sua espontaneidade, publicamos hoje algumas das correspondencias que nos foram enviadas, juntamente com um comunicado da Opposição Syndical Revolucionaria da Light.

## O GAZ ASSASSINO

"JORNAL DO POVO — Li o artigo em que esse jornal denuncia aos proletarios e aos pequenos-burguezes roubados pela Light o crime praticado pela empresa canadense, fornecendo á população carioca um gaz que intoxica os que o fabricam mata os que o consomem.

## A IMPRENSA

"Uma vez que a imprensa capitalista dos Edmundo Bittencourt, Chateaubriands, Pereira Carneiro, Maciel "et cetera", não quer tornar publica a cumplicidade do governo pseudo-revolutionario com os exploradores da Light, é necessario que os operarios esclareçam bem os abusos da gananciosa companhia, afim de que a pressão dos lesados force os funcionarios relapsos a cumprirem com o seu dever.

## OS POLITICOS

E' o momento de perguntar, na hora das eleições, onde estão os hygienistas, medicos e engenheiros, como os apatacados professores Leitão da Cunha, Domingos Cunha, Sampaio Corrêa, Fernando de Magalhães, Henrique Dodsworth, com toda a sciencia que ensinam aos seus alumnos e que jamais serviu para protestar contra o crime de consentir que a Light forneça gaz para aquecimento com 43 % — "quarenta e tres por cento" de "gaz de agua", quando em todos os paizes não se consente mais de 15 %?

De que servem esses technicos burguezes que assistem, hypnotizados pelo "poderio" da "Cidade Light", os gazometros do Mangue fornecerem um gaz cujo poder calorifico não vae além de 3.800 calorias em média confessada pela fiscalização, quando na Europa se exige média superior a 5.000?

## A FISCALIZAÇÃO

"Todos se lembram das discussões travadas na "grande imprensa", quando o sr. José Americo resolveu fazer baixar o preço do gaz. Nessa occasião, tanto a Light como a fiscalização timbraram em occultar as análises do gaz e o seu poder calorifico, e até a tal commissão de technicos nomeada pelo ex-ministro da Viação para estudar as reclamações jamais falou na porcentagem criminosa do gaz de agua, limitando-se a dizer "que alguns consumidores attribuíram á má qualidade do gaz o augmento das contas", sem publicar os dados relativos a essa qualidade!

## DETALHE EXPRESSIVO

(N. da R) — Essa commissão que deveria examinar o caso do gaz, precisando de uma analyse da composição do gaz fornecido pela Light, utilizou os dados que a Light forneceu, depois de analyses feitas nos labora-

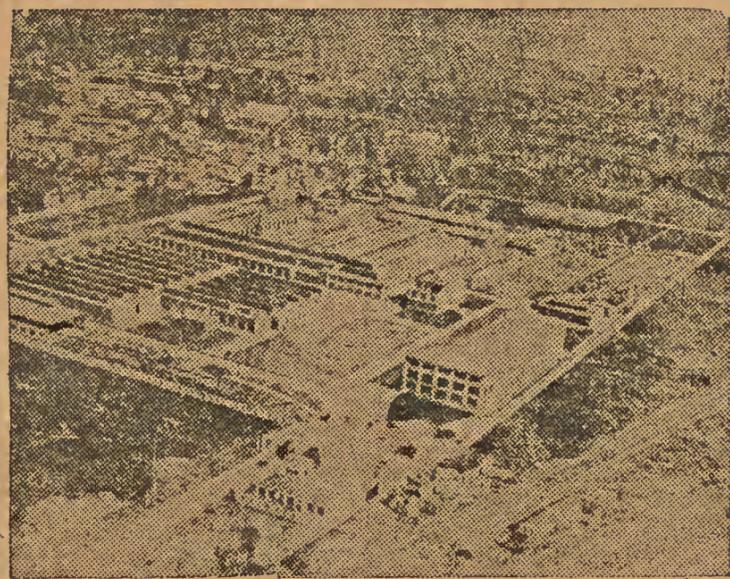
torios da Light, porque — allegava a Fiscalização — no Brasil, a não ser a Light, não ha mais quem tenha aparelhos para esse fim..

Tambem quando o sr. Pedro Ernesto nomeou uma commissão composta, entre outros, pelos engenheiros Kuening e Pantoja Leite, com o fim nunca attingido de estudar os contratos da Light, foi essa a propria com-

misadas"? Os leitores do JORNAL DO POVO que analysem...

## PLANTÕES

"Existe um accordo entre o trahidor Jacob, a Light e o Ministerio do Trabalho — feito em nome do C. O. E. L. (Centro dos Operarios e Empregados da Light), á revelia dos associados deste accordo que é a maior



A Cidade-Light onde a Light explora os trabalhadores e fabrica material de guerra

panhia que forneceu á commissão os dados de que elle necessitava...

## CONTINUANDO

"Assim, parece-me que o JORNAL DO POVO deve continuar a reclamar a publicação das analyses do gaz, feitas pela Fiscalização, afim de que o povo roubado tenha, nessas provas "officiaes", o attestado da prevaricação dos nossos "sabios" administradores" — UM PEQUENO BURGUEZ ROUBADO.

## COMMENTARIO

O que o nosso leitor exige é a exhibição das analyses do gaz, para que fique documentada, pelas proprias autoridades, a acção criminosa da Light produzindo um gaz pobre em calorias e rico em emanações venenosas, junto com ar comprimido que ella introduz nos encanamentos com auxilio de bombas collocadas no gazometro. Com esse ar, com esse gaz, ella força o augmento do consumo e por conseguinte provoca maior despesa da parte do consumidor. Que lhe importa envenenar os seus operarios e roubar do publico?

Quanto á Fiscalização, já ficou bem claro que, tendo ella utilizado analyses fornecidas pela propria Light, allegando que fóra da Light & Power não existem no Brasil aparelhos para esse fim, e que mandar buscal-os na Europa ficaria muito caro, não será possivel á Fiscalização fornecer dados reaes, verdadeiros, honestos, sobre o gaz fornecido pela Light, a porcentagem de calorias, a natureza da sua composição, etc.

## AS MISERIAS DO TRAFEGO

JORNAL DO POVO — "As misérias que passam os operarios do trafego são uma verdadeira calamidade, até nos seus vencimentos soffrem descontos illegaes, descontos feitos em folha, como foi publicado hontem nesse jornal.

## FIANÇA ROUBADA

"Um desses descontos é o de 1\$500 a titulo de fiança, cobrado em folha aos conductores e motoreiros, embora para ocupar esses logares elles já sejam obrigados a dar uma carta de fiança no valor de 200\$000. A fiança de 1\$500 é portanto superflua. E o mais importante que essas importancias só serão recuperadas pelos empregados depois de 10 annos de serviço. Se o empregado pedir demissão ou fór demittido, perde o direito, pelas leis da Light... Que destino dão a esse dinheiro arrancado illegalmente dos vencimentos mesquinhos dos operarios do trafego? Será para pagar á policia secreta de Albuquerque de Mello? Ou será para outras "co-

mystificação conhecida até hoje nos meios proletarios desta capital Em virtude desse accordo os conductores e motoreiros de plantão, reservas da chamada de 3 e 4 horas da madrugada, ficando ás ordens do respectivo despachante, durante horas e horas, durante as quaes ELLES NADA RECEBEM, ABSOLUTAMENTE NADA!...

O mesmo succede nos domingos em que, obrigados a se apresentar ás 10 horas, ficam tacs trabalhadores em tão humilhante situação até ás 13 ou 14 horas...

## CONCLUSÃO

"Trabalhadores da Light! Só a união indestructivel em prol das nossas justas reivindicações mais sentidas e mais urgentes, porá um tern a semelhantes injustiças, a taes attentados contra os nossos direitos! Trabalhadores da Light em geral, uni-vos! Contra os exploradores das massas! Contra os Jacob, Americo "et cetera"!

Contra todas as mystificações! Contra a reacção e a opressão que pretende suffocar a voz do trabalhador através dos seus jornaes. — UM MEMBRO DA FRENTE UNICA CONTRA A REACÇÃO.

## COMMUNICADO

A Opposição Syndical da Light pede-nos a publicação do seguinte:

"Ao vibrante e intemerato JORNAL DO POVO — Para nós, trabalhadores conscientes, o JORNAL DO POVO é um verdadeiro jornal de massas, sem côr partidaria, sem estar preso ás gavetas das empresas imperialistas, que dominam pelo suborno os politicos das camarilhas dominantes e todos os jornaes do Rio, excepto o JORNAL DO POVO.

Desde 1905 que a Light vem saqueando a economia do povo laborioso do Rio de Janeiro, sendo que de 1924 para cá esta empresa imperialista vem estendendo as suas garras aduncas em todos os sectores com uma audacia incrível. Tendo a Light diversos departamentos, entre os quaes a Telephonica, a Tracção, Trafego, Gaz, Electricidade, Escripatorios, Estatistica, Linhas, Administração, sendo administrada por um presidente que ganha 30 contos mensaes, um vice-presidente que ganha 25 contos, um superintendente que ganha 20 contos, chefes de Departamento que ganham de 6 a 14 contos de réis, consultores "juridicos" ganhando de 5 a 12 contos, consultores do Departamento "Legal" que ganham de 4 a 10 contos, um "chefe de policia interna", com sub-secretarios, ajudantes de "ordens", chefe de gabinete, ganhando de 3 a 6 contos, sendo esse chefe o celebre Albuquerque Mello.

## "PARA SERVIR"...

"O celebre Departamento de Publicidade da Light tem directores que ganham de 6 a 10 contos mensaes. Note-se não estão incluídos nesses ordenados os automoveis, viagens á Europa, etc.

## DESCRIPÇÃO

"Esses Departamentos acima descritos são conjugados. Cada um tem a sua missão especifica. Hoje descreverei a organização da administração, e consecutivamente dos outros departamentos.

## A ADMINISTRAÇÃO DA LIGHT

"Estão directamente ligados á administração o Departamento "Legal", o Departamento Policial Interno de Albuquerque de Mello, o Departamento de Pub'cidade, que constituem a Trindade Maldita. Assim se assegura a "legalidade", a "policia" e a "publicidade"... Estes informes são de grande importancia para os trabalhadores em geral, incluindo as classes medias de todas as camadas sociaes, os trabalhadores da Light, de todas as profissões e categorias, em vista da empresa ser um Estado dentro do Estado. Na luta anti-imperialista que se trava neste momento é necessario e indispensavel o apoio de todas as camadas polares que sentem directamente o peso da maior empresa imperialista do Brasil.

## COMO FUNCIONA

"Todos sabem, e especialmente os trabalhadores, que a Light escarnece de toda e qualquer "lei" que venha de todas as camadas populares que confessaveis. Os trabalhadores conscientes que protestam contra o jugo imperialista na Light são pelos sequezas da empresa denunciados á che-

fia policial "nacional" da Light. Ahi começam as provocações dos "espoletas". Dizem que Fulano de tal é um clemente "perigoso" e "comunista", e "terrorista"

## O "DEPARTAMENTO LEGAL"

"Ahi entra em acção o "Departamento Legal", consultando as "leis", a legislação "social", oCodigo Civil. Os consultores "juridicos" são mobilizados e mobilizado todo o exercito de parasitas da classe dominante para pôr em execução o seu aparelho de opressão contra os trabalhadores independentes que desmascaram a sua intervenção na gerencia da coisa publica. Os trabalhadores ingenuos ou despreocupados são arrastados a um plano diabolico com os sequezas de Albuquerque Mello. Começam dizendo: você conhece Fulano? Aquillo é um mau elemento. Sabes o que elle quer fazer? E' levar vocês para um abysmo. Quer ser augmentado? Venha para a nossa policia para espionarl... — (Continua) — DA OPPOSIÇÃO SYNDICAL REVOLUCIONARIA DA LIGHT.

## CONTINUANDO

Não pára ahi, e está longe de gerar, a campanha da Light, o JORNAL DO POVO, acolhendo as informações espontaneas que nos são dirigidas pelos nossos leitores, também tem denuncia a fazer. Iremos pouco a pouco desvendando os escandalos da Light, na qual se atolam até o pescoco "conspicuos" orgão da imprensa "vibrante e independente", não menos "conspicuos" membros do Parlamento advogados juristas etc. etc.

A imprensa principalmente cabe (Continua na 12ª pagina)

# A insurreição na Hespanha

A situação da Hespanha continúa cada vez mais grave. Em Barcelona, nas Asturias e em outros pontos do territorio hespanhol, a massa trabalhadora luta de armas nas mãos contra a opressão semi-feudal e semi-escravagista das classes dominantes.

O indice mais expressivo do desespero das classes dominantes na Hespanha é a mobilização das reservas mercenarias ccloniaes, para combater os revolucionarios.

O numero de mortos annunciados nos telegrammas mostra as proporções dos combates travados entre as forças revolucionarias e as forças da repressão governamental.

**CERCA DE MIL COMBATENTES MORRERAM NAS RUAS DE OVIEDO — O RECURSO A' PENA DE MORTE TRADUZ O DESESPERO DO PODER GOVERNAMENTAL**

HENDAYA, 18 (UP) — Cerca de um milhar de rebeldes morreram nas ruas de Oviedo, que são descriptas como a "Verdun Hespanhola". Calculam-se os prejuizos em duzentos milhões de pesetas, depois da luta desesperada em que os rebeldes destruíram diversos predios, fizeram ruir o Instituto Jesuita, mataram prisioneiros e sacrificaram sacerdotes. Noticia-se que as autoridades federaes, que contrariam a situação, capturaram Trubia, expulsando os rebeldes para as collinas, e sitiam presentemente Nava.

**FALA-SE NUM GOLPE DE ESTADO MILITAR**

HENDAYA, 18 (UP) — Sabe-se que o sr. Alejandro Lerroux é tão contrario ás penas de morte como o presidente Alcalá Zamora, mas as accusações que pesam sobre muitos dentre as pessoas envolvidas nas rebeliões de Barcelona e das Asturias são de tamanha gra-

vidade que parece extremamente difficil obter a maioria dos demais membros do governo em favor do perdão. A opinião do sr. Lerroux é de que, caso sejam perdoados os elementos militares envolvidos no movimento, isso poderia provocar um golpe de estado e o consequente estabelecimento da dictadura militar.

A decisão foi adiada temporariamente porque o gabinete, depois de uma palestra com o presidente da republica, D. Niceto de Alcalá Zamora y Torre está estudando a situação.

## CRISE DE GABINETE

HENDAYA, 18 (UP) — Considera-se imminente uma crise de gabinete na Hespanha devido á gravidade do problema do perdão aos rebeldes condemnados á morte pelo tribunal marcial desde a revolução de outubro. Considera-se possivel que o presidente da republica, D. Niceto de Alcalá Zamora não assignara nenhuma sentença de morte e que mesmo no caso do governo lhe apresentar um decreto ordenando a morte de accôrdo com a sentença da Corte Marcial, o sr. Zamora commutaria a pena de morte em prisão perpetua. O ponto mais grave em toda a questão é a attitude dos chefes do Exercito, que são absolutamente contrarios ao perdão dos militares que se rebelaram contra os membros do exercito nacional.

## AS IMMUNIDADES DOS SRS AZANA E BELLO

PERPIGNAN, França, 18 (UP) — Despachos procedentes de Madrid informam que o presidente das Cortes, sr. Alba, em carta dirigida ao governo, objecta contra a prisão dos srs. Manuel Azana e Luis Bello sob a allegação de que ambos deveriam beneficiarem-se das imunidades parlamentares, já que não foram colhidos em actividade revolucionaria e não tinham admittido qualquer participação no movimento. Inzindo da Hespanha.

# Pela liberdade de Thaelmann

## UM APPELLO DO COMITE' DE MULHERES DO SOCCORRO VERMELHO DO BRASIL

Recebemos:  
"Camaradas, nós mulheres conscientes, devemos lutar por nossos direitos até hoje oprimidos pela burguezia neste regimen que só dá direitos aos capitalistas.  
Nós mulheres sabemos que estes parasitas só vivem do sacrificio do operario, procurando por todos os meios evitar que se acabe a escravidão operaria e camponeza. Pois

### RECLAMAÇÕES

#### Vinte e oito kilos de pão para cento e trinta homens

Escreve-nos um marujo:  
"Como marujo e admirador de nosso jornal, venho pedir rectificação do artigo que diz, ter sido transferida a C. T. (4) para as proximidades da cidade vizinha, pois esta está no pódre dique Afonso Penna. Não só esta como o Podre Parahyba, este que nos trata "muito bem" no regimen do falecido "São Paulo", não temos tempo nem onde nos sentar para fumar um "Wandyck", que é o que podemos comprar.  
Pedimos ao diabo que chegue á noite para os donos da Marinha ir-se embora para nós irmos descansar.  
Outros saem correndo como que em fuga, afim de chegarmos cedo Nosso "chefinho", um tal de Chagas Diniz, acaba de arranjar uma tabella de trabalho sem comida que é um deus nos acuda.  
Emfim, é um regimen de trabalho sem comida, como seja 28 K. de Pão para 130 homens fazer tres refeições.  
O Marujo n.33,333,333."

bem, vivemos para a luta, e embora enfrentando a morte ou qualquer especie de massacre, devemos nos mostrar altivos, morremos defendendo as nossas reivindicações. Muito horroroso é morrermos de fome e frio, conforme estamos enfrentando neste regimen feudal-burguez.  
Camaradas! Sigamos o exemplo do nosso camarada Thaelmann, que soffrendo todos os massacres na prisão, conserva-se com altivez, digno da mais elevada admiração.  
Portanto, camaradas, nós mulheres trabalhadoras devemos enfrentar a luta enviando nossos protestos para todos os jornaes de todos os paizes exigindo a liberdade de nosso incansavel lutador, assim como de todos os presos politicos proletarios. Porque se por alimentar um ideal é ser criminoso, — que devemos pensar dos responsáveis por estes ultimos massacres?... como sejam os da Praça Tiradentes no dia 23 de Agosto, na Praça da Harmonia no dia 22 de Setembro, etc. — dentro dum paiz como este, julgado por todos os outros de tanta civilização?  
Lembremo-nos do que quando Thaelmann foi visitado na prisão, as ultimas phrases do nosso companheiro foram: soffro, sou massacrado, palavras que devem soar nos nossos ouvidos emquanto não conseguirmos libertal-o.  
Não devemos esperar para o nossa camarada mais martyrios do que os que tem soffrido.  
Nós mulheres trabalhadoras do Brasil, devemos fazer chegar aos ouvidos de Hitler, a voz de indignação contra tanta barbaridade praticada contra os presos proletarios e hoje culminando no nosso camarada Thaelmann.  
Camarada Thaelmann, coragem que nós conscientes não te esquecemos.  
Comité de Mulheres do S. V. E. — (Sec. do S. V. I.)."

# NA SANTA CASA DE MISERICORDIA

## Os empregados têm que pagar consultas e remedios fóra

Recbemos: "Companheiros do Comité de Direcção do heroico Jornal do Povo.  
Attendendo que o Jornal do Povo, numa flagrante prova de liberalidade, num gesto nobre para a causa da massa, dessa massa oprimida, offerceu as columnas deste já glorioso diario, peço a publicação do seguinte:  
Companheiros, quero denunciar aos leitores do Jornal do Povo que o director da Santa Casa de Misericordia, Dr. Jayme Poggi, esse bondoso (!) cavalheiro, prohibiu terminantemente aos empregados do citado hospital de consultar-se e aviar receitas na pharmacia do mesmo.  
Ora, esse "bondoso" senhor, desrespeitando a magna palavra caridade, submete os empregados desse estabelecimento a terem que pagar consulta e remedios fóra desta misericordiosa casa. E, companheiros, como poderão os empregados deste hospit:l fazer face a essas despesas, quando são explorados ganhando um misero ordenado de 70\$000 por mez?  
Pretendo assim providencias contra esse demagogo explorador do proletariado.  
Muito grato pela publicação desta, com as mais sinceras saudações proletarias. — Um servente explorado".

### "FRU-FRU"

Mais um numero de "Fru-Fru" acaba de ser entregue ao publico: a edição correspondente ao mez de outubro, onde são numerosos os trabalhos de redacção e collaboração proporcionando ao leitor materia amena e agradável.

### MOYSÉS VINOCUR

Esteve em nossa redacção este senhor que nos afirmou não ser verdadeiro o topico publicado a seu respeito pelo Comité Estudantil dizendo pertencer a policia.

# Salvemos os jovens negros de Scottsboro!

## UM APPELLO DO S. V. DOS ESTADOS UNIDOS AOS TRABALHADORES E INTELLECTUAES

Pedem-nos a seguinte publicação:  
"New-York — Graças a seu advogado Osmun K. Fraenkel, cuja autoridade em materia de direito constitucional é conhecida em todo o paiz, o Soccorro Vermelho dos Estados Unidos obrigou a Corte Suprema de Alabama a suspender o lynchamento legal dos jovens negros Heynoord Patterson e Clarence Norris até que seja julgado o seu apello por um novo processo diante do mesmo tribunal, o que allás não se poderia fazer antes do mez de Outubro corrente. O recurso é fundado no facto de ter a corte suprema se aproveitado de uma formalidade tecnica, baseada ella propria sobre uma mentira para não ter que se pronunciar sobre a essencia do processo.  
A grande onda de colera que se desencadeou nos E. U. e as avalanches de protestos encaminhados aos consulados dos Estados Unidos em cada paiz estrangeiro, foram os factores decisivos que compelliram o tribunal de Alabama a suspender a execução e a acceitar a appellação para que o processo fosse revisto.  
Os Soccorros Vermelhos dos E. U. V. mobilisa na hora actual todas as forças afim de dar uma extensão ainda maior á campanha de Scottsboro. Esta campanha está ligada á luta do terror contra o lynchamento, a luta pela liberdade de Angelo Kerndon (este joven negro condemnado por haver organizado os "chomeurs" brancos e negros e cuja pena foi confirmada pela Corte Suprema da Georgia em 25 de Maio ultimo. A campanha de Scottsboro está ligada á luta pela liberdade de Crust Thallmann, o heroico, leader dos operarios allemães, a luta

que empolga nos Estados Unidos. Milhões de trabalhadores e de intellectuaes de vanguarda. O processo de Scottboro foi um dos pontos mais importantes da ordem do dia dos comicios contra a guerra organizados em 1.º de Agosto. A jornada de 22 de Agosto, setimo anniversario do assassinato legal de Sacco e Vanzetti, foi principalmente consagrada á luta pela liberdade de Thaelmann, dos jovens negros de Scottsboro, de Herndon, de Mooney, de Billings e de outros prisioneiros da lucha de classe da lucha anti-facista...  
O C. E. do S. V. I. frisa o papel decisivo do protesto internacional pela libertação immediata, incondicional e pela garantia dos jovens negros de Scottsboro. A historia desta campanha provou que foi justamente a indignação em todo o Universo o elemento de mais vigor nas victorias parciais no processo de Scottsboro, obtidas até hoje.  
Enviae protestos e delegações aos consulados dos Estados Unidos!  
Cercai o presidente Roosevelt, em Washington, de requerimentos em favor da liberdade dos jovens negros innocentes!"

## SEIS MIL PRISÕES EFFECTUADAS EM BELGRADO

LONDRES, 18 (UP) — O correspondente do "Daily Express" em Belgrado informa que a policia local, por precaução, prendeu seis mil individuos, alguns dos quaes por suspeita de terrorismo, outros por não terem apresentado documentos de identidade em estado satisfactorio.

# A Insurreição dos Marinheiros de 1910

## Folhetim do JORNAL DO POVO

IX

João Candido o atalha: — Não sou eu quem vai resolver. Espere pelas commissões de todos os navios, que mandei convocar para o Minas.  
Enquanto as commissões de todos os navios de guerra não chegam, Pereira Leite dá um passeio pelo navio.  
Tudo está em mais completa ordem. Jámais um navio de guerra foi tão bem polido. O sol falcava sobre todos os metaes. Entregam-lhe o relógio de Baptista Neves, e uma bolsa contendo moedas pertencentes a outro official.  
Chegam as commissões para discutirem a acceitação ou não da amnistia, conforme estava redigida.  
Estão presentes, Manuel Gregorio do Nascimento, commandante do São Paulo, Francisco Dias Martins, do Bahla e Antonio Alves de Souza, do Deodoro.  
O commandante Pereira Leite, pede a palavra e explica as resoluções do governo. Elle é aparteado pelo representante do Dodoro.  
Os marinheiros estão todos reunidos na sala do commando e discutem calorosamente.  
Diante do aparte, o delegado do governo se altera e grita:  
— A amnistia já foi concedida. Não ha mais castigos corporaes. Os vencimentos serão augmentados. Que querem mais?  
— Queremos garantias. Queremos que nenhum de nós seja perseguido. Queremos o direito de nos rebellarmos, quando não forem cumpridas estas promessas.  
— Promessas, não, "Lei", exclama Pereira Leite.  
— Tambem era lei ha muitos annos não baterem nos marinheiros, e os senhores nos espancavam a torto e direito.  
— O governo tem força, os senhores não estão tão seguros assim. Elle estará disposto a reagir, a consideral-os piratas e a examinal-os, nem que seja com o auxilio das esquadras estrangeiras.  
Uma formidavel gargalhada encheu o salão, como resposta aos arreganhos do official, que se retira.  
As bandeiras vermelhas continuaram a trmular nos mastros. Só as sete horas da noite, ellas desceram de vez, depois que os marinheiros resolveram acceitar a amnistia, conforme a classe rica redigida, ligeira e assustadoramente.  
**LAVANDO A HONRA**  
No Arsenal da Marinha, toda a officialidade esperava afflicta a chegada do emissario, que fóra negociar com os revoltosos.  
— Renderam-se ou não? interrogaram todos, quando Pereira Leite mal saltou no caes.  
— Quasi. Ainda exigem ficar com as armas na mão.  
— Por que não prometteste, apparteu um dos mais graduados, isto seria de menos...  
— Neste caso, podem preparar a officialidade para receber a esquadra. Guarda-marinhas, capitães, tenentes, vice-almirantes, todos explodiam de contentamento. Officiaes, que até ali não tinham proferido uma só

palavra, que viviam escondidos em casa, tendo crises de terror a cada estampido da esquadra ou da pedreira mais proxima, officiaes covardes, agora já roncavam valentia.  
— Vamos ensinar a esta negrada. Nós a desarmaremos com geito.  
— E a opinião publica? E a amnistia?  
— Então, exigiremos desde já do governo a dissolução de todos os corpos de marinheiros. A nossa dignidade não permite que vivamos mais entre bandidos, que massacraram impiedosamente os seus superiores.  
— Si o governo não os dissolver, arrotou outro officialoide, não serei mais da Marinha Nacional.  
— Vás pedir reforma? Tambem irei.  
— Collegas, fala um official entendido em burocracia, collegas, não nos esqueçamos que a reforma, com menos de vinte e cinco annos de serviço, não será remunerada.  
— Que? Não receberemos nossos vencimentos? E' uma vergonha.  
— O Congresso ha de conceder a nossa reforma com todos os vencimentos.  
— O Congresso é formado de uma cambada de medrosos, só concede as coisas com medo dos canhões. Mas nós não faremos como estes miseraveis marinheiros, como esta corja de negros e mulatos.  
Com a entrega dos navios pela maruja, que o fez espantosamente, não por rendição, mas depois de votada a amnistia, surgiram de todos os cantos os "heroicos" e "briosos" officiaes. Cada qual tinha um plano para levar a honra da officialidade e da "civilização" brasileira.  
Convocou-se, logo, uma reunião para ser realizada no Club Naval, afim de tomar uma medida contra a marujada.  
Posta de lado a hypothese de um pedido colectivo de reforma, os officiaes procuraram um novo meio de lavar a honra, sem que saíssem prejudicados nos vencimentos.  
O convite para a grande assembléa foi fixado bem ao lado do Ministerio da Marinha.  
A noticia correu logo por toda a cidade: os officiaes iam tomar resoluções!  
Porque não se definiram durante a revolução? Porque não pegaram em armas contra os marinheiros? Porque só agora, depois de tudo apaziguado, elles queriam satisfações? Por que? Porque os marinheiros iam ser desarmados.

### E' COS

A amnistia não souu bem aos ouvidos dos intransigentes senhores da terra e, nem aos "mansos" pastores das cathedraes.  
Houve protestos raivosos contra a "precipitação e covardia com que o Senado e a Camara queriam agir em favor dos bandidos, que se apossaram dos navios roubados á Nação".  
E as criticas não se limitaram ás fronteiras brasileiras, não. Ellas vieram do mundo inteiro.  
O "Times", de Londres, lamentou a fraqueza do governo, e o "Economist", órgão de informação dos agiotas inglezes, commentou com ironia: "não sabemos quem capitulou, o governo u a maruja".  
O "Echo de Paris", faz commentarios cruéis ao Marechal Hermes, e aproveita o ensejo para nos intrigar com a Alemanha, dizendo que a culpa da indisciplina cabia á missão militar allemã.  
Os jornaes de Berlim, dão os pezames ao Marechal, e ao mesmo tempo agita a opinião publica contra as accusações da imprensa franceza.  
(Continua)

# Como trabalham os operarios da Light na represa nova de Santo Amaro em S. Paulo

**A EXPERIENCIA DA ULTIMA GREVE — DEZ HORAS DE SERVIÇO A RAZÃO DE 700 RÉIS — O TRABALHO DE BARRAGEM, DENTRO D'AGUA OU DE LAMA**

S. PAULO, 18 (Do correspondente). — A greve dos operarios da Light, na pedreira de Santo Amaro, no Control Schmith e no Cubatão não trouxe para os prévistas maior vantagem que a da experiencia sobre como a lucta dos trabalhadores por seus interesses deve ser dirigida.

Os operarios confiaram muito em certos dirigentes, que segundo ouimos no syndicato, não tinham a necessaria fé na força da massa, em sua unidade de acção, e, assim, entraram a colaborar com o patronato até não ser mais possível proseguir na greve. A actividade do Ministerio do Trabalho, por intermedio de seu representante e com o auxilio da policia armada, foi totalmente contra os operarios, com tapeações e reacções.

Falamos hontm, com um operario da pedreira, que nos disse:

— "Na greve ganhamos a experiencia. Ha oito annos, a Light nos explora, suga nosso sangue aqui na construcção da represa nova. O trabalho começa aqui ás seis e meia e termina ás dezeseite e meia, com uma hora para almoço. São dez horas de trabalho seguidas, e recebemos por cada hora apenas 750 réis. As condições de trabalho são as pelores. Nenhuma hygiene; evacuamos no matto, pois não ha latrina; dormimos, os solteiros, nos barracões mais sujos, verdadeiros ninhos de parasitas.

Outros operarios confirmaram as palavras que ouviamos. E acrescentaram:

— "E, depois, que vamos fazer com 75500 por dia? Fazemos um confronto do salario com o custo da vida. Então, ahí é que vemos a nossa miseria. Compramos os generos aqui em Santo Amaro por preços mais altos do que em São Paulo numa proporção de 50 por cento. Temos que nos sujeitar a isto, porque daqui para a cidade a passagem de bonde, ida e volta,

## SUBIRAM OS PREÇOS DOS GENEROS

MANILHA, 18 (U. P.) — Em consequencia dos desastrosos efeitos do tufão que varreu diversas regiões das Philippinas e da perda das safra subiram consideravelmente os preços dos principaes generos de consumo.

A Legislatira resolveu abrir creditos especiaes entre um e tres milhões de pesos afim de soccorrer os necessitados.

## RENOVA-SE A GRÉVE DOS MINEIROS DE CARVÃO

FUNFKIRCHEN, 18 (UP) — Iniciou-se uma nova greve de mineiros quando as turmas de trabalhadores, mal satisfeitos com as condições do novo accordo, reclamaram o immediato restabelecimento dos oito por cento dos vencimentos, que tinham sido reduzidos. Já tiveram inicio as negociações para o arbitramento.

FUNFKIRCHEN, Hungria, 18 (UP) — Os mineiros de carvão estão mantendo a greve sem se trancarem dentro dos poços, como temiam as autoridades. Os trabalhadores da hulha, que durante a paragem de ha tres dias, praticaram a greve da fome, estão participando do novo movimento.

custa \$800. E onde moramos, os que temos familia? Em pequenas casas de taboa, pelas quaes pagamos mensalmente trinta mil réis. E estas casas não têm luz, nem agua, nem esgoto".

Outro operario interveiu: — "E as perseguições? São terríveis. Os feitores são verdadeiros carrascos. Um dos motivos da greve foi o acto de um feitor que queria atirar contra um operario. Preso, por dois operarios do Syndicato, e levado á delegacia de policia, o feitor que pretendeu tirar a vida de nosso companheiro, foi solto. E os operarios que evitaram o assassinato e prenderam o feitor, foram despedidos do serviço da Light. A policia e a Light se entendem sempre muito bem para perseguir os operarios..."

Ainda outro trabalhador nos falou. Este se referiu ao trabalho propriamente da barragem:

— "E' necessario vér o serviço de barragem. Aquillo é uma verdadeira miseria. E é o serviço que occupa maior numero de homens aqui. Temos de trabalhar com agua até a virilha e, em alguns casos, até o pescoço. E, ás vezes, não é dentro d'agua. — é dentro da lama que trabalhamos. Ahí, poucos são os operarios que resistem muito tempo. Com poucos mezes ou semanas estão com os pés inchados, atacados de reumatismo, deformados. Começam a produzir menos do que a Light

exige, são despedidos, caem no desemprego e na miseria mais negra."

Certamente, isto não póde continuar. Mas não podemos sair disto sem lucta. E não devemos repetir os erros da greve passada. Temos de aprender, de aproveitar a experiencia. E irmos para a frente — concluiu."

Os companheiros balançaram a cabeça concordando.

## AINDA O RAPTO E ASSASSINIO DO FILHO DE LINDBERG

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A appellação de Bruno Haptmann, indigitado matador do menino Charles Lindbergh contra o pedido de extradição será julgada amanhã ás 14 horas.

Se a Corte rejeitar o recurso o advogado do accusado, sr Fawcett, levará o caso ao Tribunal do Estado de Nova York. Depois da appellação será elevada á Suprema Corte de Justiça se esse recurso for necessario.

Nesse caso o andamento do processo ficará suspenso durante algumas semanas.

## Um passe de magica da Companhia Corcovado

**Como se pretendia abocanhar 56.409 metros quadrados de propriedade publica, avaliados em cerca de 3 mil contos**

Os leitores conhecem, sem duvida, a maneira por que os latifundiarios conseguem tornar-se donos de vastas extensões de terras em meio á grande massa expollada dos campos.

E nas cidades, nas capitães onde é cada vez maior o numero de arranha céos e onde cresce ao mesmo tempo o numero das pessoas que não têm um tecto sob o qual possam abrigar-se?

Para mostrar como os argentarios, os potentados fazem, em muitos casos, vamos citar um exemplo.

A Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado esteve envolvida em um processo que transitou pela chamada *justiça revolucionaria* e no qual apparece procurando abocanhar um trecho resultante do aterro de parte da Lagoa Rodrigo de Freitas, trecho com 56.409 metros quadrados e avaliado em mais de tres mil contos.

Aquella empresa oppressora e exploradora de operarios possui em "plena propriedade", os terrenos que pertenciam ás chacaras n. 5, 6 e 153, da antiga Fazenda da Lagoa Rodrigo de Freitas, propriedade publica.

Em 29 de janeiro de 1931, a Companhia Corcovado dirigiu um requerimento ao Ministerio da Fazenda, no qual confundindo areas e invocando falsidade pretendia o aforamento de todo o terreno aterrado pela Prefeitura e situado entre a chacara n. 153 e a usina da Light, sob a allegação de ter feito seu aterro.

O processo Corcovado constituiu um dos maiores escandalos da dita "justiça revolucionaria", tendo se verificado então esta cousa "espantosa": o director do Patrimonio Nacional e o gabinete do titular da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha apelaram as immoraes pretensões da Companhia.

O engenheiro Francisco dos Santos Werneck, que, encarregado pelo sr. Peçanha, director daquelle repartição, de fazer as medições do terreno, mostrou a ladrocia que envolvia o requerimento da Companhia Corcovado, foi perseguido, removido, preso e, finalmente, aposentado discricionariamente.

No entanto, elle, para chegar ao resultado a que chegou, isto é, a sem razão das pretensões dos poderosos industriaes, baseou-se, inclusive, em medições antigas feitas pelo proprio sr. Peçanha que não era ainda, a esse tempo, director do Patrimonio Nacional.

O engenheiro Santos Werneck mostrou que a Companhia Corcovado juntou ao requerimento uma publica forma da decisão do Prefeito relativa aos direitos da União e da Prefeitura, como varios itens suppressos, para fazer crer que a Municipalidade reconhecera o direito da União aos 56.409 metros quadrados. Ora, essa decisão dizia respeito a um pequeno quadrilátero de 1.080 metros quadrados aterrados pela Companhia Corcovado.

A esse terreno tinha direito a Companhia. Com effeito, as leis que regulam a materia dispõem que os terrenos resultantes de aterros seriam aforados aos particulares quando estes houvessem feito os aterros. Quando, porém os aterros tivessem sido feitos pela Prefeitura deveriam ser vendidos, dividindo-se o producto dessas vendas entre a União e a Prefeitura, depois de deduzidas as despesas dos trabalhos.

Ora, aquellos 58 mil e tantos metros quadrados foram aterrados pela Prefeitura.

Esse é, em resumo, o caso da Companhia Corcovado na "justiça revolucionaria".

Voltaremos ao assumpto, com detalhes si for preciso.

# Os aproveitadores da guerra em espectativa

**QUEREM DAR AO BRASIL O PAPEL DE CELEIRO DA EUROPA...**

S. PAULO, 17 (Do correspondente). — Que vamos ter em breve guerras imperialistas de rapina — já não é mais segredo para ninguém. E que nellas o Brasil tomará parte, como tem previsto o JORNAL DO POVO, também é coisa de que ninguém mais duvida.

A situação interna dos paizes oppressores é insustentavel, e elles precisam de guerras para reajustar seus quadros economicos e financeiros, para abrir caminho a novos mercados e submeter aos seus caprichos outros povos.

Aqui e alli, os fascistas já receberam a incumbencia de embriagar a alma do povo, exaltando ao infinito o seu sentimento de patria, que é para que elle se levante no momento em que lhe disserem, a proposito de um facto qualquer que um agente provocador precipitar:

— Povo, levanta-te em armas, que a dignidade nacional acaba de ser ferida gravemente!

No Brasil, bem sabemos como essas coisas se fazem, e dellas já temos exemplos concretos.

Para esses mistéres não faltam ruy-barbosas por esse Brasil afóra...

Ainda domingo, em Santos, ti-

vemos occasião de verificar com a idéa da guerra proximo está fazendo progresso na burguezia brasileira. Santos é o maior entreposto commercial do Brasil, é o maior centro nacional de intermediarios de negocios, pois alli têm seus escriptorios centenas de exportadores de café, cereaes e carnes, e esses exportadores são o ponto de contacto entre os productores de paiz e os seus maiores clientes no estrangeiro.

Percorrendo, as secções eleitoraes onde votava a chamada gente "bem", isto é, a grande burguezia local, pudemos facilmente constatar, que todas as palestras desses intermediarios de negocios gyravam em torno da guerra que vem ahí e que começará na Europa.

— Desta vez a coisa será tremenda — dizia um delles. E o Brasil está destinado a ser, de novo, o celeiro da Europa em armas. Ganharemos milhões!

E outro commentava:

— Até certo ponto, a crise do café foi magnifica. Os nossos agricultores dedicaram-se á fructicultura, ao algodão e aos cereaes. Poderemos offerecer á Europa immensas partidas de productos que da vez passada não possuíamos em abundancia.

Ganharemos dos dois lados: exportando para os belligerantes e beneficiando-nos também com a alta dos preços nos mercados internos...

## OS MORTOS NA HESPANHA

**As côrtes marciaes põem em perigo a Republica**

MADRID, 18 (U. P.) — Na reunião de hoje do conselho de ministros, voltou a discutir-se o magnó assumpto da actuação das cortes marciaes, installadas pelo commando das tropas que operam nas Asturias, contra os insurrectos marxistas, questão essa que nas ultimas horas tomou o aspecto de verdadeira crise na estrutura da republica.

As difficuldades parecem ter evoluído em rumo conciliatorio, pois a respeito das sentenças capitães lavradas por aquelles tribunaes militares de emergencia, vae ser consultada a suprema corte judiciaria, tendo ficado resolvido, de accordo com o que declarou o sr. Alejandro Lerroux ao sahir da reunião ministerial que aquelle alto orgao de justiça vae ser encaminhada a suggestão de ouvir o governo, antes de se pronunciar sobre a consulta que lhe foi encaminhada.

Outro symptoma tendente a fazer crer que o ambiente serenou algo, nos altos circulos da republica, reside em que o presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, resolveu adiar temporariamente a renuncia á chefia do executivo.

Como testemunho da violencia da guerra de guerrilhas que se tem desenvolvido nas Asturias soube-se que o numero de mortos já se eleva a dois mil, e que se numa rua de Oviedo, onde os combates foram dos mais terribes contaram-se oitocentos cadavres. Comunicam as autoridades militares que tomaram posse da cidade, que os revolucionarios apprehenderam da successal do Banco de Espanha quantia equivalente a dois milhões de dollares.

Em Vigo a policia tem como um dos leaders do movimento o sr. Caseres Quiroga, ex-titular do Interior, e procurou o activamente, mas ha quem acredite que aquelle politico fugiu para Portugal.

## JORNAL DO POVO Correspondencia

J. Salles — Não ha sabotagem nenhuma. Aceitamos voluntarios. Appareça.

Venancio — E' isto justamente que queremos. Apenas já perdeu a oportunidade. Mande outras reportagens. Por exemplo: como foi recebido pelo povo o nosso jornal, que commentarios ouviu; organize este inquerito.

Z 3 — Devia mandar os nomes dos jovens operarios presos porque estavam em greve. Este jornal já noticiou o ataque da policia aos grevistas da America Fabril. Escreva novamente contando o que se passa dentro da fabrica: salarios, condições de vida e de trabalho, perseguições, etc.

Xispe — Sua carta está muito grande. Mande outra menor e mais concreta.

J. Pinheiro — Trataremos do assumpto.

M. Costa — Sua carta vae ser publicada.

T. Amaral — Estamos preparando uma reportagem sobre o assumpto. Se sabe muita coisa mande dizer ou faça mesmo sua propria reportagem.

Velho Marujo — Sua carta será publicada. Escreva outra vez sobre a vida interna dos navios.

S. M. — Sua carta vae ser publicada. Continue a mandar informações.

Fulano de Tal — Não espere por uma terceira revolução, pois os movimentos de 30 e 32 não podem ser tomados como tal. Tratava-se apenas de lutas internas entre as camarilhas buratico-militares dominantes que disputavam a posse do poder central. Revolução é a substituição violenta de uma classe por outra no poder.

N. Lyra — Esperamos que mande a critica que prometeu. Deve ser interessante porque vocês devem saber muito bem o que querem.

Um pequeno-burguez routado — Sua carta foi para a secção que trata do assumpto.

J. P. — Publicaremos suas suggestões. Você também pode colaborar concretizando seus pontos de vista.

L. M. M. — Pode perguntar o que quiser. Responderemos a todas as perguntas.

Gavião — Seu artigo é um manifesto! Preferiamos que fizesse reportagens concretas no interior das "empresas" onde trabalha.

Escreva.

Camarão — Optimo. Publicaremos amanhã.

TREZENTOS TRABALHADORES DO LLOYD BRASILEIRO VÃO SER DESPEDIDOS — O Lloyd Brasileiro prepara novo golpe contra seus empregados. Por um motivo arranjado pelo sr. Bezzi, trezentos operarios da Companhia serão demittidos, allega o sr. Bezzi que não ha trabalho e que, por esta razão, se vê obrigado a lançar mão de semelhante recurso. Esta allegação foge á verdade dos factos. Empresas particulares de empreiteiros recebem serviços da alludida Cia. e isto indica claramente que ha ali trabalho até de sobra. Esquecem-se, porém, os responsaveis por este acto, a miseria em que irão lançar trezentas familias de operarios honestos. Um nosso companheiro falando a um dos operarios, ameaçados de demissão, ouviu delle as seguintes palavras: — "Trabalho ha de sobra, o que não ha, são vagas, e o "dr." Bezzi precisa de collocar uns recommendados por gente graúda. E' esta a verdade, que trezentas familias vão ficar sem pão, que trezentos trabalhadores vão ser demittidos

sem o menor motivo, com tanto que o "dr." Bezzi fume charutos finissimos, durma em camas macias, e contente seus amigos, é o sufficiente. O mais não importa. Só a solidariedade da massa poderá salvar do desemprego e da fome os trezentos operarios ameaçado de demissão e "suas familias".

FRENTE UNICA  
PRÓ-CAIXA DE  
PENSÕES E APO-  
SENTADORIA DA  
LIGHT

Solicitam-nos a divulgação do appello abaixo:

"AOS COMPANHEIROS DO TRAFEGO, INSPECTORES, DESPACHANTES, FISCAES, MOTORNEIROS E CONDUCTORES E DE OUTROS DEPARTAMENTOS:

Devendo réalizar-se no proximo dia 2 do corrente as eleições para a Junta Governativa das Caixas de Pensões e Aposentadoria, devels nas urnas demonstrar aos imperialistas da Light e seus lacaios que fazem correr listas nas sessões, que o trafego da Light sabe desmascarar os seus vendilhões, que por insignificante bem estar pessoal, prejudicam os 15.000 trabalhadores da Light e suas familias.

Os Americanos e catervas que do-bram a espinha dorsal para melhor lambar as solas do sapato aos feudaes burguezes da Light, neste momento procuram ludibriar vossa boa fé para que sejam eleitos os krumiros que mais tarde entregarão a Caixa nas mãos de nossos maiores inimigos que são essa Inglezada e os americanos.

Bem sabeis que á bem poucos dias o superior tribunal de justiça deu ganho de causa á Light, para que mais ninguem possa fazer revisão na sua escripta. Ella fez isso, para que, senão conseguir pela campanha desmoralizadora que ella vem sustentando nos jornaes burguezes (mais conhecidos por caça-nickels), contribuir sobre uma renda fantastica que pela sua insufficiencia, levará a Caixa a fallencia, e como a Justiça Federal, vedou a revisão da escripta, ella poderá allegar que só teve a importancia de X, contribuindo assim como muito bem entender.

Por isso companheiros alerta. Bem sabeis que sem a solidiedade nada conseguireis, bem vêdes que os vossos pretensos salvadores uzam das mesmas manhas que os vossos algozes americanos; unamo-nos num só bloco e demonstremos o que demonstramos em 1931 quando foi da primeira Junta; formemos um circulo de ferro em volta da Frente Unica porque é ella a unica que representa os trabalhadores da Light.

A chapa apresentada pelos possessorios do Centro ou pelo proprietario da Federação das Transviados, é de origem suspeita, assim como qualquer outra que outro fim não tem senão dividir a votação; nenhum voto de explorado da Light aos agentes dos exploradores.

Cerrai fileiras, e dahi a demonstração publica que não sois mais escravos dos anglo-americanos.

Propagai e difundi o JORNAL DO POVO, orgão da nossa classe de explorados; combatel com todas as vossas forças os orgãos dos exploradores; bem sabeis que a "Patria" orgão "socialista", não publica nada contra a Light, porque não lhe paga luz, força e telephone, e ainda recebe a mensalidade a que faz jus o seu silencio, contra as infamias que a Light pratica aos seus empregados e ao publico.

Por tudo isto devels votar de consciencia na Frente Unica cujos companheiros são todos merecedores.

Avante, pois, que a victoria é certa. — Vigilante da Light".

# JORNAL DO POVO

ANNO I

Rio, sexta-feira 19 de Outubro de 1934

NUMERO 10

## 1º Congresso Afro-Brasileiro

SERÃO APRESENTADOS TRABALHOS DE ESTUDIOSOS ESTRANGEIROS DO PROBLEMA NEGRO

Os dirigentes deste movimento distribuíram a seguinte circular: "Venho pela presente lhe comunicar que o primeiro Congresso Afro-Brasileiro deverá se realizar nos dias 11 a 15 de novembro proximo, na cidade do Recife.

Este Congresso tem por fim reunir estudos sobre a influencia africana no desenvolvimento cultural do Brasil, e problemas de relações de raça em nosso país. O Congresso constará de uma exposição de objectos de seitas afro-brasileiras, outra de desenhos e pinturas fixando aspectos da vida africana no Brasil, que reunirá trabalhos de Cicero Dias, Luiz Jardim, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Noemia, Manuel Bandeira e photographias de Francisco Rebello. De "toques em terreiros de Babalorixás do Recife e da leitura e discussão dos trabalhos que jorem enviados ao Congresso por especialistas do país e do estrangeiro sobre ethnographia, folklore, arte, anthropologia, sociologia, e psychologia social do afro-brasileiro.

Sabendo que o senhor interessa pelos assumptos afro-brasileiros, pedimos sua valiosa colaboração. Já contamos com traba-



A realização do primeiro Congresso Afro-Brasileiro, em Recife, entre os dias 11 e 15 de novembro, está despertando um amplo interesse me todo o país.

O programma deste certame, para um melhor controle de trabalho, foi dividido em secções: ethnographia, prof. Ulysses Pernambucano, presidente, dr. José Lucena e J. A. Gonçalves de Mello; arte, Cicero Dias, presidente, Diegues Junior, e Gonçalves Fernandes; folk-lore, dr. Rodrigues de Carvalho, presidente, Ascenço Ferreira e Samuel Campello; anthropologia e sociologia, prof. Olivio Montene-

gro, presidente, dr. Pedro Cavalcanti e Jarbas Pernambucano; psychologia social, prof. Sylvio Rabello, presidente, prof. Geraldo de Andrade e Rubens Saldanha.

Alóra as adhesões significativas que em edição anterior o Jornal do Povo já registrou, contam-se mais as dos professores Francis B. Simkins, Rudigeu Bildeu, Edward Hayes, de Universidades norte-americanas, Marcellino Boule, Nancy Cunard, de Universidades Francezas, e varias outras.

O Congresso terá, desta fórma, um brilho fóra do commum.

...os de Arthur Ramos, Renato Mendonça, Gilberto Freyre, Edson Carneiro, Mario Marroquim e outros.

No caso de ser possível sua colaboração, solicitamos remettel-a até o dia 1º de novembro para o endereço abaixo. Descendo mais esclarecimentos será attendido com prazer.

Saudações. — Secretario geral (a.) José Valladares.

J. Valladares — Rua Cardeal Arcoverde, 98. Recife — Pernambuco".

### EXPOSIÇÃO E BANQUETE

Os que lucram com o café homenageiam o senhor Aranha

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O embaixador Oswaldo Aranha, e o secretario de embaixada sr. Cyro de Freitas Valle, partiram para Chicago, a visitar a exposição "Um Seculo de Progresso".

Segunda-feira, naquella cidade, vae lhes ser offerecido um almoco pelos directores da Associated Coffee Industries.

### FALENCIA DA N. R. A.

Opovo yankee contra o plano Roosevelt

NEW-YORK, 18 (UP) — A conhecida publicação "Literary Digest" está fazendo um inquerito em torno da popularidade do "New Deal". Os resultados até agora colhidos revelam que o referido plano economico-financieiro do presidente Franklin Roosevelt vae perdendo o apoio do publico.

A revista noticia que já recebeu um total de 65.000 votos, firmados, na sua grande maioria, por elementos que responderam á consulta popular feita na primavera passada em torno do mesmo assumpto.

Os dados colhidos são sufficientemente eloquentes. Mostram elles que em 17 Estados da União Norte-Americana a maioria é hoje contraria á politica economico-financieira do presidente Roosevelt. Essas cifras têm causado a mais forte impressão em todos os circulos, principalmente porque na primavera ultima apenas em um Estado se observara uma corrente numerosa de opposição ao chefe do Executivo federal.

A percentagem actual favoravel ao sr. Franklin Roosevelt é de 50,97 por cento, quando em março ultimo esses algarismos ascendiam á respeitavel percentagem de 49,03.

### A Light, seus crimes e roubos

(Continuação da 9.ª pagina)

uma parte de immenso destaque no meio das miserias da Light. Amparada aos cofres da grande empresa imperialista e a se presta a todos os papéis, em troca de uma publicidade que nada tem de honesta e é feita apenas com o intuito de encher de dinheiro o tinteiro dos "intemeratos", "vibrantes" e "independentes" directores de jornaes.

Amanhã, proseguindo na serie de revelações sobre a Light & Power, continuaremos esta campanha.